ANNO LXX — Sexta-feira 9 de Março de 1894 — NUMERO 55

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

Officiaes

VICTORIA, 8 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Pelos resultados conhecidos da eleição do 1.º de Março estão votados:

Dr. Prudente 4.437
Dr. Victorino 4.092
Dr. Paes de Carvalho 340

Um dos grupos opposicionistas que auxiliou a votação do Dr. Prudente, votou no Dr. Paes para vice-presidente. Outro grupo votou em branco em ambas as eleições.

Para senador e deputados estão com enorme maioria os candidatos amigos do governo Dr. Eugenio Amorim, Dr. Torquato Moreira, Cleto Nunes, Dr. Galdino Lorêto, e Athayde Junior. Este, que é o menos votado, tem 2.000 votos de maioria sobre o candidato mais votado da opposição.

O pleito foi muito disputado. só tendo deixado de haver eleição em tres secções de todos os municipios cujos resultados são conhecidos.

Compareceu ás urnas cerca de 70 °/o do eleitorado do Estado.

Saudações.

Muniz Freire.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

—

Aproveitamos estes factos antes de respondermos á pergunta: «Que se deve fazer quando as crianças praticarem maiores offensas?» no intuito de se patentearem as relações que podem e devem ser estabelecidas entre os paes e os filhos, porque da existencia d'essas relações depende o bom exito do meio que deve tratar essas offensas mais graves. Como ultimo preliminar, somos a asseverar que o estabelecimento d'essas relações deve resultar da adopção do systema aqui advogado. Já mostramos que, deixando os filhos simplesmente entregues á experiencia das penosas reacções das suas acções más, os paes evitam antagonismo e deixam de ser considerados como inimigos, mas está ainda por demonstrar que em toda a parte onde este systema tem sido perseguido insistentemente, desde o principio, dá origem a um sentimento de activa amisade.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Juizo do 1º districto do municipio de Flores em 25 de Janeiro de 1894.

Cidadão.—Em resposta ao vosso officio datado de 20 do corrente, ao qual acompanhou a copia de um outro do Exm. Sr. governador do Estado, solicitando o pronunciamento das autoridades deste municipio sobre os intuitos restauradores do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, declaro-vos que, quanto a mim, semelhante idéa não passa de uma chimera, e para consolidação da Republica não hesitarei em concorrer com os meus fracos, mas sinceros esforços.

Saude e fraternidade.

Ao tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, muito digno prefeito do municipio de Flores. (Assignado.)

O juiz do 1º districto,
José Pinto de Oliveira.

Confere com o original, que fica archivado nesta secretaria da prefeitura municipal de Flores, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Emiliano.

—

Juizo do 2º districto do municipio de Flores, Carnahyba, 31 de Janeiro de 1894.

Cumpre-me, em resposta ao vosso officio datado de 20 do mez que hoje finda, ao qual veio junta a copia de um outro do Exm. governador do Estado, bem como a de um telegramma do Exm. ministro do interior, declaro-vos que protesto franca e leal adhesão á causa da Republica, para cuja estabilidade não pouparei esforços. Penso ter dest'arte manifestado o meu desagrado a qualquer tentativa de restauração da monarchia, que nenhum brasileiro deve desejar ver novamente imperar em nossa cara patria.

Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão prefeito do municipio. (Assignado.)

O juiz do 2º districto,
José Antonio da Silveira Ramos.

Confere com o original, que fica archivado nesta secretaria da prefeitura municipal de Flores, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario.
João Emiliano.

—

Prefeitura do municipio de Flores, 11 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr.—Tendo-me chegado ás mãos o vosso officio reservado, datado de 20 de Dezembro do anno passado, em dias de Janeiro ultimo, só agora me é dado respondel-o devido a difficuldades que se encontram em reunir os Concelhos Municipaes do alto sertão, fóra das épocas fixadas para as secções ordinarias de accordo com os respectivos regimentos.

Quando em 15 de Novembro de 1889, data memoravel, foi proclamada a Republica Brasileira, os homens mais eminentes do paiz não hesitaram em manifestar as suas adhesões ao novo regimen, que com assombro de todos os povos cultos, fôra implantado em as nossas plagas sem extravasação de sangue. Nessa época, as autoridades constituidas deste municipio em cujo numero estava eu incluido, em publica manifestação, protestaram a sua solidariedade ao governo democratico, convictos todos de que o povo brasileiro déra um passo avante no caminho luminoso do progresso.

Alimentar, portanto, hoje, idéas outras, seria não só falta de coherencia, como tambem a demonstração clara de degenerencia de caracter e de educação politica.

A minha opinião, pois, é que a restauração da monarchia seria actualmente, um grande erro, e faço os mais sinceros votos para que se consolidem as instituições vigentes. Acompanham copias da acta da secção do Concelho Municipal e officios a mim dirigidos por autoridades do municipio, relativos ao mesmo assumpto.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado.

O prefeito,
Pedro Pessoa de Siqueira Campos.

—

Acta da primeira sessão extraordinaria do Concelho Municipal de Flores, presidencia do cidadão José Lyra Chaves Pessoa. Aos dez dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta villa de Flores, Estado de Pernambuco, na sala das sessões do Concelho Municipal ás dez horas da manhã, achando-se presentes os conceleiros José Lyra Chaves Pessoa, presidente, Joaquim Alves de Siqueira Cavalcante, Manoel Gualberto Ferreira, Manoel Francisco de Padua e Joaquim José de Souza Lima; o cidadão presidente declarou aberta a sessão. Approvada a acta da anterior, pelo presidente foi em seguida, declarado que convocara a presente sessão afim de que o Concelho tomasse conhecimento de um officio que lhe dirigira o prefeito, em data de 20 de Janeiro ultimo, ao qual acompanharam as copias de um outro officio do Exm. Sr. governador do Estado e de um telegramma do Exm. Sr. ministro do interior, solicitando o mesmo Exm. governador, o pronunciamento do Concelho sobre os intuitos restauradores que se entrevêm do manifesto cujos topicos mais expressivos veem transcriptos no alludido telegramma. Feita, pelo primeiro secretario, a leitura dos papeis em questão, passou-se á discussão do assumpto, resolvendo finalmente, o Concelho votar a seguinte moção, que foi unanimemente approvada.—O Concelho Municipal de Flores, conscio de que o regimen governamental implantado no Paiz em 15 de Novembro de 1889 é o unico compativel com a indole do povo brazileiro, que nelle confia e crê, não póde deixar de stygmatisar recusando consequente o seu apoio a qualquer idéa que vise a restauração do regimen monarchico—reputado como um fragello—em todos os paizes do nosso continente. Assim, pois, augura sinceramente a estabilidade da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. E, como nada mais houvesse a tratar, o cidadão, presidente encerrando a sessão ordenou que se extrahisse uma copia da presente acta afim de, por intermedio do prefeito, ser remettida ao Exm. governador do Estado. Eu, João Emiliano Lyra, secretario a escrevi.—José Lyra Chaves Pessoa, presidente.—Joaquim Alves de Siqueira Cavalcante.—Manoel Gualberto Ferreira.—Manoel Francisco de Padua.—Joaquim José de Souza Lima. Está conforme com o original. Secretaria do Concelho Municipal de Flores, 10 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Emiliano.

—

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1894

Raymundo Wanderley.—Dê-se.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Justifique. Depois de annotado no archivo da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Dr. inspector do Thesouro.

— Dia 3 —

Eduardo Carvalho Vieira de Souza.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Amaragy.

João Rodrigues de Moura.—Ao Dr. prefeito do municipio de Recife para que se sirva de informar.

D. Maria Figueira de Barros Casé.—Sim, mediante recibo.

Martiniano Ferreira Matheus.—Entregue-se a inclusa certidão por intermedio do director do presidio de Fernando de Noronha.

O mesmo.—Entregue-se a certidão inclusa, por intermedio do director do presidio de Fernando de Noronha.

Marcellino Fonte & C.—Sim.

— Dia 5 —

Damiana Senhorinha da Silva.—Informe o commandante interino do corpo policial.

Joaquim Odon Ferreira Cabral.—Informe o commandante interino do corpo policial.

— Dia 6 —

Antonio Corrêa Gomes de Almeida.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Antonio José Carneiro.—Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Eduardo Antonio de Moraes e Silva.—Como requer.

Hilario José Severiano.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva ao de Pedra, para mandar juntar a certidão pedida.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda.—Como requer.

Joaquim José do Nascimento Wanderley.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho.

Maria Amelia da Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco de Oliveira.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbauba.

Olavo Corrêa Crespo.—Dê se.

Pedro Alexandrino Machado.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 52—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 8 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem Manoel Monteiro dos Santos, José Caetano de Oliveira, João Ferreira dos Santos, Henrique Vicente Ferreira, Juvenal José da Silva, Augusto José de Lima e Antonio Claudino de Oliveira, como gatunos; Antonio Corrêa da Silva e Manoel Alves da Silva, como vagabundos; José Hygino Ferreira como pronunciado no art. 294 do codigo penal; Severino José Gomes e Januario Antonio da Silva, como criminosos no municipio de Muribeca.

A' ordem do subdelegado do Recife Affonso Novellino, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Ramos Coutinho para averiguações policiaes e Antonio Alfredo de Oliveira, como desordeiro, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Arraial, Francisco Vianna do Carmo, como gatunho.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1894

Anna Emilia, viuva de José Benevides de Souza, Ignacia Maria da Conceição, Justino Gomes do Monte, Herdeiros de Miguel dos Anjos, Manoel de Souza Lopes, Maria Rosa da Encarnação, Florinda Maria do Rosario, Joaquim Materno da Silva, Pedro Alexandrino Machado, Thomaz Bezerra Cavalcante, João Alves da Silva e F. P. Bolitreau.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Antonio Correia Lobo.—Volte ao Sr. Dr. contador.

André Francisco de Barros.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel José Pereira.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para resolver, visto ser de sua competencia.

Elisiaria Mathilde do Rego.—Deferido afim de não ser responsavel a casa n. 158A sita a estrada de Gequiá a Jaboatão visto estar provado que a execução foi promovida por debito da de n. 158 e para ser considerada isenta da decima a referida casa n. 158 A por se achar nas condições da lei 1544 e a contar se do exercicio de 1889 a 1892.

Jean Meier.—Deferido afim de se tornar responsavel pelo pagamento do imposto a Companhia Recifense de Panificação. permanecendo a sua responsabilidade se provar-se que a referida Companhia não realisou a compra alludida na época de que se trata.

Joaquim José Leoncio da Silveira Junior.—Deferido sendo approvado o calculo de sua pensão de accordo com as informações. Antonio Samico de Lyra e Mello.—Deferido, devendo ser apresentadas as apolices para serem averbadas.

Abaixo assignados estabelecidos com quitandas na cidade de Iambé.—Deferidos em vista das informações.

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire e Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Deferido de accordo com as informações.

Pontual Rosendo e C.—Indeferido em vista do disposto no art. 34 das Instrucções de 27 de Julho de 1883.

Antonio Pereira Freire, Domingos José da Silva Nogueira e C., e José Joaquim Gomes Bastos.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1894

Rocha Pereira Filho & C.—Informe a 1ª secção.

Miranda Oliveira & C.—Deferido.

Clementino José de Macê o Filho.—Informe a 1ª secção.

Urbano José de Lima, Urbano José de Lima & C.—Informe a 1ª seção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 8 DE MARÇO DE 1894.

Ordem do dia n. 19

Para que produza os devidos effeitos dou conhecimento a guarda nacional sob meu commando, que hontem, perante o cidadão governador do Estado fiz a promessa do estylo e tomei posse do posto de coronel chefe do estado maior deste commando, para o qual fui promovido por decreto do marechal vice presidente da Republica, de 11 de Janeiro ultimo, em substituição do cidadão João José de Amorim que na mesma data foi reformado no referido posto.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Conflicto hespano-marroquino.—O sultão dá as satisfações exigidas pela Hespanha.—Incremento das receitas aduaneiras.—Molestia do presidente do conselho. Os povos da Navarra.—Anarchistas em Barcelona.—Explosão no gasometro de Cadiz.—Sevilha e a Semana Santa.—Temporal no littoral e suas consequencias conhecidas.—Transferencia de sede da Academia Real.—Anniversario da Republica Hespanhola.

Até o dia 22 nada havia resolvido o sultão de Morrocos, nem se sabia qual seria a sua definitiva resolução acerca das satisfações exigidas pelo governo com referencia a questão de Melilla.

No entretanto era do dominio publico que as chancellarias das grandes potencias européas convidaram o sultão a acceder ás justas exigencias da Hespanha.

Dias depois porém, teve communicação o governo de que o sultão referido cedia a todas as exigencias formuladas pelo orgão do general Martinez Campos, dando assim as satisfações que lhe eram pedidas.

O Sr. Sagasta tem dito a varios personagens, que nunca governo algum recebeu satisfação tão solemne do sultão de Marrocos como a Hespanha, pelo actual conflicto.

Assim seja.

As receitas aduaneiras soffreram um augmento sensivel, nesses ultimos tempos, pela applicação das novas tarifas.

— Acha-se doente o Sr. Sagasta, presidente do conselho de ministros.

Sua molestia é uma gastrite e reclama tratamento prolongado, bem que não seja assustador o estado do enfermo, que mesmo tem apresentado sensiveis melhoras e faz esperar o restabelecimento.

— O gabinete presidido pelo Sr. Sagasta, que tantas difficuldades tinha já a resolver, vê-se agora a braços com a attitude frondista dos navarros, cuja opposição aos novos impostos que o governo hespanhol quer fazer pezar sobre elles se torna cada vez mais viva, e ameaça transformar-se em rebellião.

Como se sabe, a Navarra, em virtude dos privilegios ou fóros que lhe foram concedidos pela lei de 1841, goza, entre outras vantagens, de certas isenções de impostos que constituem para ella uma situação mais favoravel que a das outras provincias do reino. Ora, sendo a situação financeira da Hespanha assas embaraçosa, e carecendo o governo de novos recursos, entendeu esse que era chegado o momento de augmentar a contribuição que paga a Navarra para o orçamento geral, e de começar assim a restabelecer o equilibrio entre os encargos a que estão sujeitos todos os subditos hespanhoes.

D'ahi, o furor dos navarros, não só porque os projectos do governo lesam os seus interesses materiaes, mas tambem porque vão bulir nos taes formosos fóros de que elles fazem a base da sua existencia politica, e que elles nunca hesitaram em defender corajosamente, mesmo pegando em armas quando é preciso.

Quando em Plampona e no resto da provincia se teve conhecimento dos projectos do gabinete Sagasta, manifestou-se viva agitação, fazendo lembrar a do anno passado quando foram supprimidas as capitanias geraes. Como os navarros fallassem abertamente em resistir por todos os meios aos projectos financeiros do governo, e este tivesse razões para crer, por sua attitude procedente, que elles não faltariam á sua palavra, o Sr. Sagasta pediu a deputação foral da Navarra que fosse conferenciar com elle, para ver se chamavam a um accordo.

Os delegados depois de haverem feito comprehender ao Sr. Sagasta que não tinham vindo para negociar, mas simplesmente por deferencia para um governo, por estes o haver convidado a vir a Madrid, declararam «que tinham jurado, diante d'um crucifixo e com a mão sobre o Evangelho, conservar-se escrupulosamente fiéis ás leis e fóros da provincia que não se achavam com poderes para os modificar, e que reteirariam seus protestos contra toda e qualquer tentativa de impor novos encargos á Navarra».

E, para accentuarem o caracter politico de sua resistencia, declararam que, mesmo supposto que a Navarra estivesse em estado de pagar novos impostos, não consentiria em fazel-o, visto que os seus fóros a dispensam d'isso por direito.

Finalmente, sahiram de Madrid recusando-se a reconhecer ás côrtes o direito de modificarem o pacto de 1841, que fixou uma vez por todas a importancia da contribuição da Navarra para as despezas da Hespanha.

As cousas estão n'este pé.

Deixar-se-hão os navarros intimidar pelas ameaças encapotadas do Sr. Sagasta, o qual lhes deu a entender que, se elles persistissem n'esta attitude intransigente, acabariam por obrigar a Hespanha a tirar-lhes por um lei todos esses privilegios de que elles se mostram tão ciosos.

Quererão, pelo contrario, passar além, e veremos então repetirem-se no norte da Hespanha, tumultos semelhantes aos do anno passado?

Pelas noticias telegraphicas inscertas nos jornaes madrilenos, parece que os navarros propendem para esta attitude intransigente, havendo entre todo o povo e as corporações municipaes da provincia uma união manifesta contra os projectos do governo.

Com effeito, no regresso da deputação foral a Pamplona, despovoaram-se villas e aldeias para irem seus habitantes ás estações e á linha do caminho de ferro acclamar ruidosamente os delegados, e darem vivas á Navarra e a seus fóros levando musicas e bandeiras, e queimando em autos de fé o «Imparcial» e outros jornaes adversos ás suas pretensões.

E os influentes carlistas, vendo o seu partido quasi morto e esquecido, teem aproveitado habilmente este movimento para o fazerem resuscitar, conquistando ou reconquistando não poucos adeptos, a troco da promessa de que D. Carlos de Bourbon não só lhes conservaria, mas até alargaria os fóros que elles tanto prezam.

Veremos em que tudo isto dá.

— Acaba de descobrir-se em Barcelona um coluio de anarchistas.

Os principaes cabeças foram presos.

— No gazometro da cidade de Cadiz, deu-se uma explosão, causando a morte de 7 empregados da fabrica.

A cidade ficou completamente ás escuras e perderam as esperanças de que se restabeleça o serviço de illuminação promptamente.

— Vae grande excitação na capital da Andaluzia por causa da saida das confrarias da Semana Santa.

Vinte e oito destas projectavam sair como de costume, confiando o *ayuntamiento* lhes daria o subsidio que todos os annos se lhes facilitava por conta dos fundos municipaes.

Como, porém, o subsidio foi diminuido, as irmandades exposeram que não teem o sufficiente para as quantiosas despezas de tão luxuosas confrarias, e sollicitaram subvenção igual á dos annos anteriores.

A negativa do *ayuntamiento* desgostou as irmandades, e tal desgosto patenteou-se n'uma reunião geral que os representantes dellas realisaram no dia 18, e na qual se resolveu não sairem as confrarias se o municipio não dér o subsidio do costume.

Como este assumpto é de vital interesse para Sevilha, pois que é o luxo das precissões que annualmente attrahe dezenas de milhares de forasteiros, a opinião publica deseja que o *ayuntamiento* abra os cordões á bolsa para que a Semana Santa não perca o seu caracter peculiar, o que seria uma ruina para a bella cidade hespanhola.

— Grande temporal varreu no dia 22 o littoral.

Em Malaga e Valencia reinam tempestades temerosas.

São consideraveis os estragos em terra e no mar.

Registram-se deploraveis naufragios e mortes.

Na costa de Cadix naufragou o vapor inglez «Diamant,» cuja tripolação foi salva pelo vapor hespanhol «Sobralense».

— A real academia hespanhola mudou a sua séde para o novo e sumptuosissimo edificio construido proximo do monumento do Dous de Maio, no Prado.

Na primeira recepção, entrará o Sr. Echegaray, ao qual responderá o Sr. D. Emilio Castelar.

— Sabe se que as tropas imperiaes marroquinas chegaram a Melilla com instrucções para impôr e receber dos riffenhos o tributo necessario, para pagar a indemnisação hespanhola pelas despezas de guerra em consequencia dos movimentos de Melilla.

— Passou no dia 11 o anniversario da republica hespanhola de 1873, determinada principalmente pela fidalga e generosa abdicação de D Amadeu de Saboya.

Em toda a Hespanha o partido republicano commemorou este anniversario com sessões publicas e banquetes, em que se pronunciaram discursos os mais calorosos e vehementes.

O governo do Sr. Sagasta, obedecendo aos seus principios de tolerancia, observou a mais completa neutralidade em todas as manifestações, conseguindo assim que todas ellas se realisassem na melhor ordem.

E' preciso notar que a Hespanha atravessa uma crise excepcional, não só por causa dos acontecimentos de Melilla, que trazem excitada a opinião, mas tambem pelos attentados anarchistas, que tanto teem sobresaltado o paiz.

Apesar disso, porém, o governo entendeu que não devia dar a mais ampla liberdade aos manifestantes; deixando aos adversarios das instituições fazer livremente a sua propaganda, celebrar as suas datas historicas e fazer a apotheose de principios que constituem os dogmas da sua fé politica.

TRANSCRIPÇÕES

Os insurrectos brasileiros

(Do *Siècle*, de Paris, de 14 de Fevereiro).

Os jornaes de Paris publicaram á 8 de Fevereiro a seguinte communicação:

«A mór parte das potencias está revolvida á recusar aos insurrectos brasileiros a qualidade de belligerantes que elles reclamam.»

Porque os rebeldes brasileiros pediram essa qualidade de belligerantes?

Na presente situação, o seu plano de proceder deveria ser ou vencer o governo legal ou pelo menos estender o seu dominio sobre uma vasta extensão do paiz, appellar para a soberania popular e depois reclamar das potencias que reconhecam sua personalidade politica.

Mas, não. A insurreição quer chegar pelo caminho mais curto: em vez de combater e vencer; em vez de estabelecer o seu dominio e de conquistar as sympathias da população brasileira; vem pedir a qualidade de belligerante, quando se sabe que sua causa nenhum progresso tem feito no paiz desde 6 de Setembro, e, pelo contrario, tem os insurrectos perdido diversos navios, grande numero de seus partidistas, e mais que tudo a louca esperança de triumpharem promptamente. Foram, pois, estas decepções que levaram a insurreição á voltar-se para as potencias e lhes implorar os direitos de belligerante.

E' isso, porém, a solemne confissão de seu desastre, do insuccesso de sua empresa, da loucura do seu plano criminoso, que consistia em perturbar o Brasil por causa de miseraveis questões de ambições pessoaes.

E, de facto, o pedido dos insurrectos brasileiros prova de sua parte uma grande ignorancia ou uma profunda convicção de sua impotencia. Deviam elles saber que se não tem o direito de reclamar a qualidade de belligerante quando se tem combatido durante 5 mezes contra duas cidades abertas, e, em vez de nellas entrar, tem-se sido sempre por ellas repellido.

E elles devem estar convencidos de que nenhum direito teem á qualidade de belligerantes, pois que seria injuriar lhes a intelligencia suppôr que elles ignoram os mais elementares principios do direito internacional.

O seu pedido, portanto, só se explica pela necessidade do prestigio exterior, visto se acharem elles desmoralisados perante o paiz, pela critica posição em que se acham e que não poderão manter se não obtiverem o direito de estabelecer o regular bloqueio dos principaes portos do paiz.

Assim, pois, o pedido dos insurrectos brasileiros é uma confissão de sua fraqueza, de sua impotencia, de sua incontestavel derrota.

No Brasil

(Traduzido do *Radical*, de Paris, de 20 de Fevereiro)

O *Eclair* em seu primeiro artigo intitulado—Egoismo internacional,—publicou sob a assignatura de M. Gerville-Reache, uma successão de erros sobre a situação brasileira.

O autor reconhece entretanto que o presidente Peixoto é sustentado pelas forças de terra contra a marinha insurgida e os revolucionarios do Rio Grande, senhores, conforme pensa elle, dos Estados de Santa Catharina e Paraná.

M. Gerville Reache, antes de tomar a defesa de semelhante causa, deveria ler as explicações dadas por uma parte da imprensa parisiense.

Elle deveria ter visto que o centro da revolução é na bahia do Rio de Janeiro, que a ilha do Desterro, ainda que capital do Estado de Santa Catharina, não tem mais que uma população de 6.000 habitantes, composta quasi unicamente de infelizes pescadores.

Admittindo que todo o Estado de Santa Catharina fosse dominado pela revolução, que recursos, quer de homens, quer de dinheiro, pode ella alli encontrar; pois que esse Estado, bem que tendo cerca de um terço da superficie da França, não tem 150 mil habitantes? E' além disso extremamente revestido de mattas e quasi desprovido de estradas; os transportes se fazem com o auxilio de portadores e de mulas.

O Estado do Paraná, cuja capital é Curityba, e o porto Paranaguá, não tem senão 120 mil habitantes, apesar de sua superficie igual a dois terços da França. A maior parte dos habitantes vive miseravelmente da exploração de mate (especie de chá bem conhecido em medicina do qual se extrae a mateina). Os navegadores costeiros veem procurar em Paranaguá esse matte; é o grande recurso dos 4.000 habitantes d'essa cidade.

Eis pois a força dos Estados em que se combate e está longe de ser provado que a revolução seja n'elles dominadora absoluta.

O general Saraiva, a quem o auctor do artigo mostra ligar grande importancia, não é mais que um bandido, á frente, não de um exercito, mas de pequenos bandos de gatunos.

Os jornaes que julgão se bem informados como o «Temps,» os «Debats,» o «Matin» dizem, tanto em seus despachos como em seus artigos, que esse mesmo Saraiva marcha, ora sobre Rio de Janeiro, ora sobre Santos, que está imminente uma batalha na fronteira dos Estados do Paraná e de S. Paulo, que sua ala direita será apoiada pela esquadra, e a esquerda pelo exercito de Silva Tavares, que acaba de apoderar-se, dizem, de Alegrete, cidade situada perto da fronteira da Republica do Uruguay.

Ora, Alegrette está a 1.500 kilometros da fronteira dos Estados do Paraná e S. Paulo, e a esquadra, que se acha immobilisada no Rio, está pouco mais ou menos em igual distancia.

Supponde-se que a revolução seja senhora dos Estados do Paraná e Santa Catharina, ella se acha na posse de dois Estados que representão no maximo 270 mil habitantes, emquanto que ficão a favor de Peixoto 18 Estados, cuja toda da população exede a 16 milhões de habitantes.

E' no Estado do Rio Grande do Sul, cuja importancia com os seus 1.200:000 habitantes, é infinitamente mais consideravel, que os insurgentes deverião installar seu governo provisorio; mas apezar de sua esquadra e seu supposto exercito de 15:000 homens, não tem podido apoderar-se de Bagé, de Sant'Anna, de Uruguayana, nem de nenhum porto do Atlantico.

Quanto a reconhecel-os como belligerantes, nós pensamos que as potencias estrangeiras teem tido razão de não o fazer. Era, com effeito, permittir-lhes que estabelecessem o bloqueio do Rio de Janeiro e dos portos principaes, abandonando lhes os interesses da navegação estrangeira, que são no Brazil muito mais consideraveis do que parece suppor o autor do artigo.

Parece-nos certo que M. Gerville Reache foi victima de informações erroneas prestadas por M. Teixeira de Andrade, que não é de nenhum modo uma personalidade notavel, e não viu que se lhe mandava fazer o jogo da reacção orleanista á frente do movimento revolucionario, na pessoa da Princeza Isabel, mulher do Conde d'Eu.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados.—Não houve sessão por falta de numero.

Procissão do Senhor dos Passos.—Realizou-se hontem, ao cahir da noute, a trasladação da Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo para a do Carmo.

Foi um acto esplendido do culto externo, pois que o prestito que acompanhou a charola foi numerosissimo e respeitoso, como pedia o mesmo acto, e fazia prever as tradições.

A concurrencia de fieis nas ruas do trajecto foi enorme.

— Hoje regressa a mesma imagem do Corpo Santo, em solemne procissão, que sahirá da igreja do Carmo ás 4 horas da tarde.

E' de presumir que será tambem muito concorrida graças ao espirito tradicionalmente religioso do povo desta cidade.

Desvio de Jornaes.—Novamente solicitamos a attenção do digno Sr. Administrador do Correio para o desvio dos *Diarios* que regularmente são remettidos para o Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

A secção da expedição das folhas do nosso estabelecimento tem feito as remessas com regularidade e tem atè repettido algumas dellas, como poderá certificar o proprio Correio de Pernambuco Entretanto, o Sr. Souza Soares escreveu nos insistindo em que não lhe chegam ás mãos os *Diarios*.

Estamos convencidos de que a culpa não é do Correio de Pernambuco, mas sim do do Rio de Janeiro por cujo intermedio são enviados os jornaes do norte para os Estados do Sul.

Pedindo, portanto, a attenção do Sr. Administrador do Correio de Pernambuco para o alludido desvio, é nosso intuito apenas obter de S. S. a sua intervenção junto do Sr. Director Geral dos Correios no sentido de fazer cessar o abuso do Correio do Rio de Janeiro.

Não é possivel que continue assim como está sendo feito o serviço de correspondencia postal entre o norte e o sul Cumpre pôr um paradeiro ao mal, de que não somos nós os unicos a nos queixarmos.

Correio de Pernambuco.—Eis a renda do correio de Pernambuco no proximo findo mez de Fevereiro, comparada com o de igual mez de 1893:

Formulas de franquia	11 349$380
Taxa de correspondencia insufficiente ou não franqueada	551$182
Premios de valles	124$100
Assignaturas de caixas	584$000
Imposto do sello	301$882
Imposto sobre vencimentos	204$136
Multas por infracção do Regulamento	32$500
Emissão de valles	14:520$467
Em Fevereiro de 94	27 143$367
Em » de 93	27:169$536
Menos em 94	26$32

Rodrigues Lima & C.—Essa firma commercial, da qual fazia parte o finado commendador José Adolpho Rodrigues Lima, continua a gyrar, sob a responsabilidade dos dous socios sobreviventes, no mesmo genero de negocios, como se vê pela seguinte carta, que publicamos para sciencia das pessoas que tem transações com a mesma firma cujos creditos e confiança se mantem completos, e para honra dos seus signatarios, cujos sentimentos em relação ao socio desapparecido estão expressos na mesma carta, cujo theor é este:

«Recife, 1 de Março de 1894—Illm. Sr.—Victima de antigos soffrimentos intestinaes, falleceu a 26 de Fevereiro proximo passado em sua residencia, na cidade de Olinda, o nosso mui distincto amigo e socio—commendador José Adolpho Rodrigues Lima—o qual com nosco compunha a firma—Rodrigues Lima & C.

«Esta perda, para nós extremamente sensivel, sobremodo nos contrista pois nos priva do alto concurso da sua intelligencia e criterio, sobejamente reconhecido no nosso meio social.

«Entretanto este acontecimento, tão lamentavel e sentido, não impede a continuação do nosso negocio na mesma escala que até aqui,

MUTILADO

ILEGÍVEL

debaixo da mesma razão social e sob a nossa exclusiva responsabilidade, dispondo para tal fim, como dispomos, de elementos que nos asseguram esse resultado.

« Dando pois, sciencia a V. S. do exposto, ousamos esperar que a nossa collectividade, embóra modificada como se acha, continuará a merecer como d'antes a sua honrosa confiança, certo de que para nos tornarmos dignos della não pouparemos o minimo esforço.

Com a mais subida consideração nos subscrevemos. De V. S. amigos attentos e criados —Francisco José Gomes de Souza e Eduardo de Souza Castro. »

Conferencia sanitária—A conferencia sanitaria que acaba de inaugurar-se em Paris tem verdadeira a importancia, pois nella se vae tratar dos meios mais opportunos a seguir para combater o colera.

E' este o terceiro dos congressos medicos consagrados a discutir medidas de preservação contra o colera. O primeiro foi o de Veneza, em 1892, e nelle se tratou principalmente da questão do Canal de Suez, que facilitando as communicações com o Oriente, tornou mais facil tambem a importação da terrivel enfermidade da India.

O segundo congresso, celebrado em Dresde em 1893, dedicou-se principalmente a regular o systema que deve adoptar-se em cada paiz para fechar as fronteiras e impedir a propagação de um paiz para outro Nesta conferencia approvou-se o systema francez, que consiste na suppressão das quarentenas substituindo-as por uma activa vigilancia e com o isolamento e desinfecção das pessoas suspeitas.

No actual congresso vão ser examinadas duas questões : a da transmissão do colera dos paizes de origem ás nações europeas, e a dos meios mais efficazes para afogar a mortifera enfermidade na sua propria fonte.

O colera transmitte-se umas vezes pela via maritima e outras pela via terrestre.

O caminho de ferro trans-caspiano, construido para satisfazer as necessidades estrategicas da Russia, serviu para transmittir por terra a epidemia na ultima invasão colerica.

Como as nações europeas mais immediatamente ameaçadas pela sua proximidade aos focos do colera são a Russia e Turquia, a ellas compete adoptar as medidas de defeza. Para combater o colera nos mesmos lugares onde tem a origem, tropeça se com a difficuldade de que a Inglaterra não gosta de intervenções extranhas nos seus dominios.

Ainda que a Gran-Bretanha mostrasse nos anteriores congressos, espirito de conciliação, quando se tratou de impedir a passagem pelo Canal de Suez aos navios infestados, negou-se a que fossem detidos os navios britannicos comprometendo-se a admittir a bordo delles vigilantes sanitarios que comprovessem que não se fazia desembarque algum até chegar a Inglaterra.

A theoria dos inglezes era a seguinte: Deixae-nos infestar em nossa ilha. se nós o julgarmos conveniente tomae depois quantas medidas de preservação julgardes necessarias contra nós »

E a verdade é que, apesar do systema especial dos inglezes e de terem desembarcado nos seus portos alguns tacados de colera. não houve alli nenhum verdadeiro foco.

Mais de 850 milhões—A «Equitativa,» importante sociedade de seguros de vida, tem seguros vigentes em valor superior á........ 850:000.000 de dollars.

A viuva millionaria—Temos presente o n. III desse grande e importante romance da pena de Emile Richebourg.

O presente volume tem perto de 300 paginas, e é como os outros illustrado com gravura.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria, somos gratos ao exemplar que nos foi obsequiosamente remettido.

Benção de imagem—A irmandade de N. S. do Rosario da Varzea, transferiu para o dia 1º de Abril proximo a benção da imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos

The Equitable Life Society—Communica-nos o Sr. Albert Farjeon, inspector de agencias, que o Sr. José de Castro Paes Barretto foi nomeado sub-gerente dessa succursal da Equitativa.

Matadouro Publico—No matadouro publico da Cabanga foram hontem abatidas 43 rezes para o consumo publico.

Curso annexo—Hoje commeçarão as bancas examinadoras da Francez e Inglez ás 9 horas da manhã, havendo uma e unica chamada.

Será realmente o Mascara de Ferro—Segundo se lê no «New-York Tribune», entre os documentos historios existentes nos archivos do ministerio da guerra de França ha uma extensa carta cifrada dirigida pelo rei Luiz XIV ao seu ministro Louvois. carta que tinha resistido até agora aos esforços empregados para decifrar.

Comtudo o problema foi resolvido ha duas ou tres semanas e descoberta a cifra da carta.

A carta encerra uma ordem dirigida pelo rei ao seu citado ministro, para que prenda certo general, o Sr. de Barlonde, por ter levantado o sitio de Conti em desobediencia ás ordens do rei. Accrescenta sua magestade que as feições do general devem occultar-se sob uma mascara de veludo preto

Apparentemente esta carta põe de uma vez fim a todas as supposições e conjecturas que se fizeram ha cerca de dois seculos com respeito á identidade do famoso «homem da mascara de ferro.»

Contra-veneno do opio—Se uma noticia chegada de Nova York não é falsa está descoberto o antidoto infallivel da morphina e dos outros venenos derivados de opio.

O medico que fez esta descoberta, e que é um rapaz novo ainda, convocou um d'estes dias as summidades medicas americanas e, perante seus collegas reunidos, bebeu dois copos d'agua em que pouco antes dissolvera trez grãos de morphina ! Como se sabe, um só grão basta para matar um homem.

Feito isto, o moço doutor tomou logo quatro grãos de permanganato de potassio, egualmente dissolvido n'um copo d'agua. A não ser uma ligeirissima vertigem, o joven doutor nada sentiu

Se se attender a que mais de metade dos envenenamentos são devidos á morphina e ás preparações toxicas similares, comprehender-se-ha a importancia capital da descoberta que já produziu uma emoção extraordinaria no mundo scientifico.

As despezas militares da Europa em 1893—A Europa, segundo a recente estatistica publicada pelo «Economiste Européen», dispendeu, em 1893, pelo menos, 3 675 milhões de francos com o exercito de terra, 1:112 milhões com a marinha militar, e 528 milhões em despezas extraordinarias com o exercito e com a marinha : isto é, 5 315 milhões

O mesmo jornal computa pelo minimo porque o seu calculo é feito segundo os creditos que figuram nos orçamentos officiaes de 21 estados, e, como é sabido, no capitulo de despezas militares os creditos votados ultrapassam sempre o votado.

As despezas totaes da Allemanha elevam-se a 918 695:000 francos ; a da Austria-Hungria a 355 482:000 francos e as de Italia a 347 744:000 francos, o que sommado dá 1:722 milhões.

As despezas totaes da França attingem....... 891 067 000 francos ; as da Russia, francos ... 1.249.747:000, isto é, 2:140 milhões de francos para estes paizes

Mas as despezas da Russia são calculadas no valor nominal de 4 francos por cada rublo ; por conseguinte, para se estabelecer a paridade deve calcular-se as despezas militares no exercito russo a cerca de 900 milhões de francos, isto é, uma despeza proximamente igual á da Allemanha.

As despezas militares na Inglaterra foram de 796 milhões de francos, dos quaes francos .... 438.550.000 destinados ao exercito e francos 357.550.0 0 á marinha real.

Em seguida as grandes potencias militares vem a Turquia com 177.455 000 francos de despezas totaes ; a Hespanha com 155.875:000 francos ; a Hollanda com 79.887:000 francos ; a Suissa com 52 756:000 francos ; a Belgica com 46.801:000 francos

Os Estados que menos despenderam foram : a Noruega, 15 924:000 francos ; a Servia, . .. 11.327:000 francos, o Grão-ducado da Finlandia, 7.488:000 francos e o de Luxemburgo, 400:000 francos.

O commercio da Inglaterra—A estatistica commercial da Gran-Bretanha continúa indicando o resentimento das crises que paralisam os negocios das outras nações. A grande depressão commercial verificada em 1892 não fez progressos menos inquietadores em 1893.

O ultimo relatorio mensal do «Board of Trade», referem-se ao mez de Dezembro proximo findo é um dos que mais provam a grave crise que ora atravessa o commercio inglez. Com effeito as exportações realisadas neste mez ficaram inferiores em mais de dous milhões de libras ás de Dezembro de 1892 ; as importações accusam no mesmo mez uma diminuição de 1 131:000 libras, ou 3 por cento.

Durante os doze mezes do anno anterior as exportações attingiram libras 218.496 000, contra 227 077:000 Lb. em 1892 o que representa uma perda de 8.581:000 Lb. As importações durante o mesmo periodo baixaram a .... 405 068:000 Lb. contra 423.892:000 no anno de 1892, diminuindo portanto de 13 824:000 Lb.

O movimento commercial da grande potencia durante o anno de 1893 accusa portanto uma diminuição total de mais de 27 milhões de libras sterlinas sobre o de 1892, que já foi um anno mão para o commercio e industrias inglezas.

União Beneficente dos Estivadores—A sociedade desse nome, no dia 18 do corrente mez, celebra a festa de sua installação que constará de missa na Matriz do Corpo Santo, pelas 10 horas da manhã, seguida da benção da bandeira da mesma associação, e de uma sessão magna litteraria em sua séde á rua do Vigario Tenorio n 25 1.º andar.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 10, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento n'este tribunal o réo Antonio José Pereira, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal por haver a 25 de Outubro de 1892, no lugar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, praticado com uma faca de ponta lesões corporaes de natureza leve na pessoa de Lucio José Bezerra

Ao meio dia, estando presentes 30 juizes de facto foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 2 promotor publico.

O jury de sentença compoz se dos jurados :
José Candido Fonseca de Medeiros.
José Francisco Mendes.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Manoel José Barbosa da Silva.
Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Salustino Luiz de França.
Viriato Xavier da Silva Brito.
Francisco Raposo Falcão.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com as decisões do jury que affirmou a autoria do crime com a circumstancia aggravante da superioridade em armas e attenuante da menoridade, o presidente do tribunal condemnou o réo no grão medio do art. 303 combinado com o art. 409 do Cod. Penal, a 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples e verificando ter o réo de prisão mais do que o tempo da condemnação, mandou expedir em seu favor alvará de soltura, de conformidade com o disposto no art. 60 do citado Codigo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Antonio Marinho Falcão e Manoel Joaquim Tavares.

Cuidado com as crianças!—Encontramos em um jornal francez a noticia de um grave accidente que vem provar mais uma vez que toda a vigilancia é pouca com crianças, principalmente em tenra idade.

Em uma familia de operarios, residentes em Perpignan, uma criança de seis mezes deixada só no berço foi quasi devorada pelos ratos. Voltando á casa, ouvio a mãi o chôro da criancinha e correndo ao berço notou com horror que uma parte do rosto e das mãos da filhinha estava roida. Curaram a criança e procuraram depois e em vão o animal que a offendera.

A' noite, choro afflictivo da criança acordou os pais, que correram ao berço. Um enorme rato devorava a criancinha, atacando-a na face. A muito custo o pai matou o rato. A criança ficou em estado tão grave que teve de ser transportada para o hospital da cidade.

Curiosa conferencia—O Sr. Wyke Bayliss, presidente da sociedade real dos artistas inglezes, acaba de fazer em Londres, uma curiosa conferencia sobre «Shakespeare e as Bellas-Artes.» Indaga elle, em cuidadosa analyse das obras Shakespeare, se o grande poeta, que recebeu da natureza sentimento tão profundo e delicado, possuia no mesmo grão o gosto e o sentimento da arte.

A resposta é negativa.

Muitos exemplos, entre outros a scena da estatua no «Conto de inverno,» demonstram, segundo o conferente, que os poemas de Shakespeare «trahem uma ignorancia pasmosa da historia da technica e do objecto verdadeiro das bellas-artes.» O Sr. Bayliss conclue de modo assaz imprevisto pedindo a creação de um theatro nacional, franqueado ao povo como a abbadia de Westminster e a cathedral de Salisbury e só consagrado aos dramas de Shakespeare. Seria uma especie de Bayreuth shakesperiano, mas um Bayreuth popular e gratuito.

Exposição da California—A Exposição Universal da California, que faz seguimento á «World Fair» de Chicago, abrio-se no dia 29 de Janeiro, em S. Francisco.

O governador do Estado, o Sr. Markham, e os principaes funccionarios, compareceram no parque de Golden Gate, onde se acha installada a Exposição, acompanhados de grande cortejo civico e militar. A cidade estava embandeirada.

Depois do discurso do governador, o Sr. de Ioung director geral, declarou aberta a exposição.

A Exposição durará 6 mezes. Os edificios custaram 5,000,000 de dollars. O mais bello edificio é o palacio das bellas-artes, construido no estylo egypcio.

Transportes em Chicago—As companhias de bonds de Chicago transportaram de 1 de Maio a 1 de Novembro ultimo 776.921.000 viajantes contra 233 milhões em todo o anno de 1892.

Durante Outubro de 93, não houve menos de 33.396.000 viajantes, isto é, mais de um milhão por dia: o que corresponde á receita diaria de 5? contos. Os lugares têm o preço uniforme de meio tostão.

Mas o dia de maior concurrencia foi o de 9 de Outubro de 1893, em que o numero total de passageiros nas tres linhas subio a 1.466.296.

Nessa occasião, a linha dos tramways electricos que passavam diante das portas da exposição eram tomados de assalto e os carros cheios a mais não poderem.

Nesse dia não houve menos de 61 carros movidos a electricidade e 73 rebocadores para o serviço da exposição, sem contar o elevador, barcos e os comboios expressos especiaes, irreverentemente denominados «vagões para bestas,» por causa da falta de confortavel que se lhes notava, organisados pelo Illinois Central, para ligar o centro de Chicago á exposição, e que transpunham quinze kilometros em um quarto de hora.

A' exposição nesse dia foram 761.942 pessoas; e todos os meios eram bons para levar uma multidão desta ordem

Em Stade Street, uma das ruas mais frequentadas de Chicago, os carros succediam de vinte em vinte segundos, e compunham-se de tres carruagens, tendo 160 lugares, prefazendo 450 por minuto, 27.000 por hora.

Proclamas de casamentos—No dia 4 do corrente, na matriz da Boa Vista foram lidos os seguintes :

Primeira denunciação

Manoel Antunes de Oliveira com Francisca Idalina Uchoa Carneiro Leão.

Manoel Severino Marques de Sant'Anna com Delphina Maria da Conceição.

João Pereira de Souza com Anna de Paula Pereira.

Guilherme Dantas Bastos com Eulalia Augusta Pacheco.

Tertuliano de Souza Gomes com Illuminata Maria Ferreira.

Francisco Cintra de Lima com Joanna de Jesus Barboza Lima.

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque com Laura Saraiva.

Juvencio Baptista de Sant'Anna com Joanna Democrita Ramos da Silveira.

Bernardino Antonio de Souza com Leopoldina Salgueiro de Amorim.

Manoel Avelino de Barros com Maria do Carmo Marques Pacheco.

Segunda denunciação

José Sabella com Maria Spinella.

Benedicto Romualdo Monteiro da Silva com Maria Levina de Mello.

Terceira denunciação

Manoel Alvaro Arthur dos Santos com Elvira Celestina Maia e Silva.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1· andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Christiano Franco Americano, natural do Estado do Espirito Santo, negociante, com Marianna Santa Thereza, natural da Italia, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Leonel Augusto Ferreira, empregado no commercio, com Bemvinda Borges Uchôa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, advogado, com Maria dos Anjos de Aragão Ebla, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, agricultor, residente na freguezia de Santo Antonio, com Laura Saraiva. residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Roberto Rebello, natural de Portugal, com Antonia Pinto Alves, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Antonio Lins Vieira, empregado no commercio, com Maria Amelia Pereira dos Reis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º4	756m,00	22,74	94
9 »	26,º4	757m,70	23,55	92
12 »	28,º9	757m,40	22,97	76
3 t.	28,º3	757m,29	22,72	80
6 »	28,º1	756m,34	20,33	77

Temperatura minima 25,º00
Temperatura maxima 30,º75
Evaporação em 24 horas ao sol 8.m3
Chuva 9.m8.

Direcção do vento ESE alternados de meia noite até 2 h. 20,m. da manhã; SW até 2 h. 24 m. ; WSW até 9 h.21 m. ; SE com interrupções de JSE e ESE até 8 h. 46 m. da tarde ; E até 10 h. 14 m. ; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m98 por segundo.

Nebulosidade média 0,85

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Março	10—20 da m.	0m35
B. M.	7 de »	4—30 da t.	2m50

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1894.

Existiam	458
Entraram	16
Sahiram	6
Existem	468
A saber :	
Nacionaes	440
Mulheres	13
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	468
Arrasoados	421
Bons	396
Doentes	18
Loucos	4
Loucas	3
Total	421

Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
José Gonçalves da Silva conhecido por José Gonçalves.
Teve alta :
Antonio Calixto da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 7 de Março foi o seguinte :

Existiam	697	
Entraram	20	
		717
Sahiram	7	
Falleceram	2	
Existem	708	
		717

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

PERNAMBUCO

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO.

A 1 hora da tarde do dia 2 de Março de 1894, presentes no salão d'Associação Commercial Beneficente á rua do Commercio n. 1, 51 accionistas, representando 4997 acções no valor de 999.400$000 como foi verificado pelo livro de presença, o Sr. presidente Manoel João de Amorim, declarou aberta a sessão e convidou o 2· secretario Torquato José da Silva Guimarães para occupar o logar do 1·., pelo não comparecimento d'este, e nomeou para 2.· secretario o Sr. João Cardoso Ayres, que tomou assento.

Passando-se a ler a acta da ultima assembléa de 27 de Fevereiro de 1893, foi pelo Sr. barão de Casa-Forte requerida dispensa da leitura, por já ter sido publicada nos jornaes, cujo requerimento foi approvado.

Por igual motivo foi dispensada a leitura do relatorio do anno findo, procedendo-se a do parecer da Commissão Fiscal, que é de theor seguinte :

Srs. accionistas— Em observancia á disposição do § 2.· do art. 44 dos nossos Estatutos e ao Regulamento, que consolida as disposições legislativas e regulamentares sobre as sociedades anonymas, examinamos a escripturação da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, comparando-a com os balanços, achamol-a exacta, e feita com clareza e regularidade.

O lucro liquido da Companhia no ultimo periodo social foi de 505:429$075. Destribuio o Directoria dividendos a razão de 10 0/0 ao anno na importancia de....... 72:000$000, levando a fundo de reserva a quantia de 50:542$907 e a lucros suspensos a de 355:207$493 ficando portanto o fundo de reserva elevado a 165:337$233 e os lucros suspensos a 701:429$138 as obras da nova fabrica, como tivemos occasião do verificar, se acham bastante adiantadas, e é bem possivel que em menos de 3 mezes, parte do machinismo de fabricação comece a funccionar, augmentando assim, as fontes da receita da Companhia.

Quanto as outras fabricas, o estado de conservação, asseio e ordem é satisfactorio.

Conclue, pois, a commissão fiscal ; pedindo-vos a approvação das contas apresentadas, e um voto de louvor a Directoria pelo esplendido resultado obtido pela Companhia no anno social que terminou a 31 de Desembro.—Recife, 13 de Fevereiro de 1894 ».

Henrique Saraiva.
Thomas Comber Griffith.
José Marcelino da Rosa e Silva.

Posto em discussão, pedio a palavra o Sr. barão de Casa Forte, e disse: que não se conformava com a falta de esclarecimentos no Relatorio apresentado a esta Assembléa por ignorar quantas peças ou metros produziram as fabricas, não informando a quantidade d'algodão comprado, nem quanto despendeu em combustivel, salarios e empregados, etc... pelo que requeria que fosse consultada a Assembléa, se resolvia que as Directorias futuras fossem minuciosas nos seus relatorios para conhecimento completo de todos os interessados.

O Sr. Manoel Guimarães presidente da Directoria obtendo a palavra satisfez o pedido do Sr. barão da Casa Forte, dando-lhe todos os esclarecimentos relativos, e disse que a Directoria não tinha mencionado todas as verbas despendidas com a fabricação por ser assim mais conveniente aos interesses sociaes.

No mesmo sentido fallou o Director Sr. Thomas Comber, e submettido a votação o requerimento, foi rejeitado.

Em seguida foi unanimemente approvado o parecer da commissão fiscal, abstendo-se de votar os seus signatarios e a Directoria.

O Sr. presidente poz em discussão a parte do Relatorio referente as Debentures emittidas pela Companhia em vista da determinação do art. 7 da lei n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo.

Depois de discutido o assumpto por diversos Srs. accionistas foi resolvido por proposta do Sr. Manoel João de Amorim, ficar a Directoria authorisada a proceder de conformidade com a lei vigente.

Quanto a consulta da Directoria sobre o seguro da Nova Fabrica da Torre, foi deliberado que a Directoria effectuasse o seguro de uma quarta parte do valor em companhias e ficasse com a outra quarta parte abriedo em seus livros uma conta especial para este fim.

O Sr. barão de Casa Forte depois de fazer algumas considerações sobre a retribuição da commissão fiscal, apresentou o seguinte requerimento :

Art. 44. § 5.º dos estatutos seja supprimido e diga-se : A commissão Fiscal receberá annualmente pro labore tres contos de reis, sendo um para cada membro.

Fallaram sobre o assumpto diversos accionistas e ficou deliberado que se convocasse uma assembléa geral extraordinaria para este fim.

O Sr. Presidente em seguida convidou os Srs., accionistas a elegerem os funccionarios da companhia e nomeou escrutadores os Srs. Antonio Guedes Valente e o 1º secretario.

Feita a apuração dos votos deu o seguinte resultado :

Presidente d'Assembléa Geral os Srs.		
Manoel João Amorim	454	votos
Antonio Fernandes Ribeiro	26	»
Vice-Presidente—		
Os Srs. Barão de Casa Forte	336	»
Thomas Comber	144	»
1.º Secretario—		
Os Srs. Torquato José S. Guimarães	474	»
Eduardo Dubeux	6	»
2.º Secretario—		
Os Srs. Arthur de Almeida	449	»
Eduardo Dubeux	31	»
Commissão Fiscal—		
Os Srs. Henrique Saraiva	462	»
Thomas C. Griffit	462	»
Dr. José M. Rosa e Silva	460	»
Arthur de Almeida	28	»
Eduardo Dubeux	20	»
Joaquim José de Amorim	8	»
Directoria—		
Os Srs. Manoel José da Silva Guimarães	460	»
José João de Amorim	451	»
Thomas Comber	316	»
William Webster	137	»
Barão de Casa Forte	36	»
Thomas Comber Griffth	20	»
Luis J. da Silva Guimarães	10	»

O Sr. Presidente declarou acharem-se eleitos :

Mesa d'Assembléa Geral
Os Srs. Manoel João de Amorim.
Presidente
Barão de Casa Forte.
Vice-Presidente
Torquato José da Silva Guimarães.
1.º Secretario
Arthur Augusto de Almeida.
2.º Secretario
Commissão Fiscal
Os Srs. Henrique Saraiva.
Thomas Comber Griffith.
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Directoria
Os Srs. Manoel José da Silva Guimarães.
José João de Amorim.
Thomas Comber.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por finda a reunião e eu Torquato José da Silva Guimarães 1.º secretario lavrei a presente acta que assigno com o Sr. Presidente e 2.º secretario.

Manoel João de Amorim.
Presidente
Torquato José da Silva Guimarães.
1.º Secretario
João Cardoso Ayres.
2.º Secretario

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 2 de Março de 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presente os Srs. deputado Figueirêdo e supplente Moreira Dias.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Da Junta Commercial de Minas-Geraes, de 15 do mez passado, accusando o do presidente desta Junta, no qual communicava a sua nomeação e posse.—Archive-se.

Da Junta dos Correctores, de 26 do mez passado, remettendo o boletim das cotações referentes a semana de 19 á 23.—Para o archivo.

Foram submettidos a rubrica os seguintes livros :

Diarios de Marques & Lima e da Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Copiadores :

De David F. Porto Baltar, de A. Vieira & C. e de Souza Pinheiro & C.

DESPACHOS

Petições :

De Ernest Kanthack & C., pedindo o registro da nomeação que fizeram do cidadão João de Castro Mascarenhas para seu caixeiro despachante.—Como pedem.

De Amorim Irmãos & C., pedindo o registro de igual nomeação passada em favor de José Soares do Amorim.—Seja registrada.

De Leopoldo José Felippe Santiago, pedindo carta de commerciante matriculado.—Como requer.

De Banks & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

O Sr. presidente declarou a Junta, que attendendo a urgencia allegada pela Companhia de Drogas e Productos Chimicos e ouvida a secretaria, mandou archivar a acta da reunião da assembléa geral da mesma Companhia, celebrada em 16 do mez passado, na qual teve lugar a reforma de algumas disposições dos seus estatutos.—Inteirada.

Os Srs. deputado Figueirêdo e supplente Moreira Dias, dando conta da commissão de que foram incumbidos pelo Sr. presidente, vieram dizer que os Srs. Beltrão e Cardoso Ayres, com os quaes se entenderam pessoalmente, lhes declararam que não podiam retirar a renuncia que haviam feito dos seus mandatos de deputados, por isso que subsistiam os motivos que determinaram a tomar semelhante resolução.

Em vista disto a Junta designou o dia 28 do corrente mez para ter lugar a eleição de dous deputados para preenchimento das vagas abertas pela renuncia dos mesmos Srs. Joaquim José Gonçalves Beltrão e João Cardoso Ayres, expirando o mandato do primeiro em 31 de Dezembro de 1896 e o do segundo em 31 de Dezembro do corrente anno, ordenando ainda que se fizesse á respeito o devido expediente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

VARIEDADES

Um voto deploravel

I

Descalço, com os cabellos soltos ao vento, um vagabundo passou um dia na estrada, deante do palacio do rei. Era muito moço e verdadeiramente bello com os dourados anneis dos seus cabellos, com os seus grandes olhos negros e a bocca tão fresca e perfumada como uma rosa depois da chuva. Dir-se-hia que o sol se comprazia em contemplal-o ; havia nos seus andrajos mais ouro e alegria do que nos setins, velludos e brocados dos fidalgos e das nobres damas, reunidos no pateo do palacio, que regorgitava aquella hora de brilhantes cortezãos.

— Oh ! como é formosa ! disse o vagabundo parando, subitamente.

Tinha visto a princeza Rosalina, que tomava fresco á sua janella e realmente era impossivel ver-se neste mundo um cousa mais formosa do que ella.

Immovel, com os braços erguidos para a janella, como para uma abertura do céo, por onde se offerecesse o paraizo a seus olhos, teria alli ficado até á noite, se um guarda o não tivesse repellido com a ponta da sua alabarda, dizendo-lhe algumas palavras duras.

Foi-se dalli para fóra, curvando a cabeça. Parecia-lhe agora que tudo era sombrio deante delle : o horisonte, a estrada, as arvores em flor, depois que não via Rosalinda, julgava que o sol se apagara. Sentou-se debaixo de uma arvore na orla da floresta e desatou a chorar.

— Então, meu rapaz, porque te affliges assim ? perguntou-lhe uma velha rachadora de lenha, que sahia da floresta, curvando as costas sob um feixe de ramos seccos.

— De que serveria contar-lh'o Vossemecê não póde remediar a minha desgraça, boa mulher.

— Quanto a isso enganas-te, disse a velha.

Ao mesmo tempo endireitou-se, atirando com o feixe de lenha para longe Não era uma rachadora de lenha, mas um fada bella como o dia, com um esplendido vestido de prata e os cabellos engrinaldados de flores de pedrarias. Os ramos seccos haviam neste meio tempo voado, cobrindo-se e folhas verdes, e voltando para a arvore donde tinham cahido, cantavam, cheios de aves lindissimas.

— Boa fada, disse o vagabundo, ajoelhando-se, compadece-te de meu infortunio ! Por ter visto a filha do rei, que tomava fresco á sua janella, o meu coração deixou de pertencer-me e sinto que nunca poderei amar outra mulher !...

— Bem, disse a fada. Não vejo nisso uma grande desgraça.

— E poderia havel a maior para mim ? Morrerei, se não casar com a princeza ?

— E quem te impede de casar com ella ? Rosalinda não tem noivo.

— Oh ! boa fada, pois não vês estes andrajos e os meus pés descalços ? Eu sou um pobre rapaz que mendigo pelos caminhos.

— Não importa ! Não póde deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente. E' uma lei eterna e doce. O rei e a rainha repellir-te-hão com desprezo, os cortezãos escarnecerão de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda commover-se-ha com as tuas supplicas, com as tuas lagrimas, com as tuas pacientes dedicações e uma noite em que, expulso pelos creados, mordidos pelos cães, tú chorares n'alguma arribana, ella virá, ruborisada e feliz, pedir-te metade de teu pobre leito de palha !...

O rapaz abanou a cabeça, não acreditando que semelhante milagre fosse possivel.

— Toma sentido ! disse-lhe a fada. O amor não gosta que ponham em duvida o seu poder e póde acontecer que sejas cruelmente castigado da tua pouca fé !...

Tu soffres, porém, e quero ajudar-te. Faz um voto qualquer, e eu cumprirei o teu desejo.

— Queria ser o mais poderoso principe da terra para desposar a princeza que adoro.

— Ai ! Porque não vais tu antes, sem te preoccupares com essa ambição, cantar uma canção de amor debaixo de sua janella ? Mas emfim, como prometti, vou cumprir o teu desejo. Devo, porém, advertir-te de uma cousa. Quando deixares de ser o que és agora, nenhum encantador, nenhuma fada, nem mesmo eu, poderão restituir-te ao primeiro estado. Uma vez principe, sel-o-has para todo o sempre...

— Que me importa ? julgas então que o real esposo da princeza Rosalinda sentirá algum dia desejos de ir mendigar o seu pão pelos caminhos ?

— Desejo que sejas feliz, disse a fada soltando um suspiro.

Depois tocou-lhe no hombro com a sua varinhã de ouro, e em uma brusca metamorphose, o vagabundo tornou-se um senhor magnifico, deslumbrante de seda e de pedrarias, cavalgando um soberbo corcel da Hungria, á frente de um cortejo de cortezãos, vistosamente emplumados e de guerreiros com armaduras de ouro, que sopravam em estridentes trombetas.

II

Principe tão bello e tão opulento não podia ser mal recebido na corte.

Não lhe faltou, portanto, o mais cordial e honroso acolhimento.

Durante uma semana houve em sua honra torneios, bailes, todas as festas que se podem imaginar.

No emtanto, não eram estes os prazeres que o preoccupavam. A toda hora do dia e da noite pensava em Rosalinda. Quando a via, sentia que o coração lhe transbordava de delicias ; quando a ouvia fallar, julgava ouvir uma musica divina e esteve prestes a morrer de ventura de uma vez em que lhe deu a mão para dansar um «minuete».

Uma cousa o affligia no emtanto :—aquella que elle tanto amava parecia que nem dava pelos cuidados e solicitude de que era objecto ! Estava quasi sempre silenciosa, com um ar de melancolia. Apezar disto, o principe persistio no projecto de pedil-a em casamento e, como podem calcular, os régios pais de Rosalinda não deixaram de acceitar um partido tão vantajoso. Assim, o vagabundo de ha poucos dias ia possuir a mais bella princeza do mundo.

Tão extraordinaria felicidade de tal modo o perturbava, que respondeu ao consentimento do rei por gestos extravagantes, um pouco incompativeis com a gravidade da sua posição e pouco faltou tambem para não começar a dansar diante de toda a corte. Mas, pobresinho delle !

Esta enorme alegria ia ser de bem curta duração. Apenas advertida da vontade paterna, Rosalinda cahio, semi-morta, nos braços das suas damas de honor e, quando voltou a si, foi para dizer, por entre soluços e estorcendo os braços, que não queria casar, que mais depressa se mataria do que desposaria o principe !

III

Mais desesperado do que tudo quanto possa imaginar-se, o desgraçado amante precipitou-se, apesar da etiqueta, na camara para onde haviam transportado a princeza, e, de joelhos, estendia-lhe os braços, dizendo :

— Cruel ! retracte essas palavras que me assassinam !

Ella abrio lentamente os olhos e respondeu com languidez, com firmeza, todavia :

— Principe, nada poderá triumphar da minha resolução ; jámais casarei comsigo !

— Pois que ! Tem a barbaridade de despedaçar um coração que é todo seu ? Que crime commetti para merecer semelhante punição ? Duvida do meu amor ? Receia que eu deixe um dia de a adorar ? Ah ! Se podesse ler no meu coração, não teria nem essa duvida, nem esses receios. A minha paixão é tão ardente que me torna digno até de sua incomparavel belleza. E, se não se deixa commover pelas minhas queixas, só na morte encontrarei remedio para este enorme soffrimento ! Restitua-me a esperança, principe, ou então morrerei aqui a seus pés !

Não se limitou a estas sentidas palavras. Disse todas as cousas que a dor mais violenta póde inspirar a um coração apaixonado, de tal modo que Rosalinda não poude deixar de enternecer-se, mas não tanto como elle teria desejado.

— Desgraçado principe, disse-lhe ella, se a minha commiseração, á falta de meu amor, póde consolal-o, de boa mente lh'a concedo. Tanto mais exposta me acho que soffro o mesmo tormento que o dilacera !...

— Que quer dizer, princeza ?

— Ai, principe. Se me recuso a desposal-o, é porque amo, com um amor sem esperança, um joven vagabundo que passou um dia, descalço e com os cabellos soltos ao vento, deante do palacio de meu pai e que me olhou por muito tempo, e nunca mais voltou !...

CATULLE MENDÈS.

MEMORIAL
BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS,
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, ACUCAREIRO ... PARA E TRACTORICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes, e.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Chá especial
Marca « Bull Dog
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41,

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hocopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 12 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 ,pri meiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACOES A PEDIDO

Appello de honra

O Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior correspondendo ao appello que lhe fiz, veio na «Gazeta da Tarde» de hontem declarar que se repata eleito deputado pelo 1.º districto com grande maioria sobre a que obteve, não só pelas votações do Recife, Olinda, S. Lourenço, como pelas de Muribeca, Tigipió e Arrayal onde affirma S. S. ter havido eleições e disso ter prova material, «apesar de violencias empregadas em sentido contrario,» mas que não póde satisfazer-me publicando as votações que lhe deram tão grande triumpho, por que vê nisto um recurso eleitoral de minha parte e que não quer que eu o tenha por «ingenuo se elle satisfizesse as minhas exigencias, fornecendo-me elementos a planos eleitoraes que não são precisamente os seus.»

Nada tenno que dizer quanto ao primeiro ponto da resposta do Sr. Dr. Martins Junior, por que estou certo que elle se julga realmente eleito vindo talvez a nossa divergencia se cifrar no modo de encarar as cousas e o apreço dado ao processo eleitoral, da mesma maneira que S. S. reconbece que os «meus» planos eleitoraes não são precisamente os «seus,» no que tem perfeita rasão; o que eu não posso comprehender é a recusa da publicação do resultado da eleição por secções obtido por S. S., vendo nisto um recurso eleitoral de minha parte.

Que antes da eleição os candidatos incubram aos seus competidores os elementos de que possam dispor, para evitar que sejam elles cabalados, comprehende-se, mas publicar as votações obtidas que estão nas actas, que estão nos editaes que têm de ser publicados é o que eu não posso absolutamente atinar e menos ainda que me possa d'ahi resultar vantagem.

E assim pensando peço ainda permissão ao Sr. Dr. Martins Junior para insistir nessa publicação e agora com mais empenho, desde que S. S. affirma com a sua assignatura que houve eleições em Muribeca e Arrayal, quando repito, é publico e notorio o contrario, e, como S. S., tenho prova material disso.

O que eu desejo com esta publicação é somente respeitar a lei que exige que o processo eleitoral termine no mesmo dia.

Recife, 9 de Março de 1894.

Eduarto Augusto de Oliveira.

Partido Republicano Federal

Nós abaixo assignados, convidamos aos Srs. eleitores do Partido Republicano Federal do 1.º e 2.º districto da freguezia de S. José, para uma reunião politica, no dia 11 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no predio n. 12, pateo do terço, cujo fim é a organisação de um directorio para o mesmo partido.

Recife, 9 de Março de 1894.
Capitão Alexandre dos Santos Selva.
Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Antonio Juventino Alves.
Tenente Manoel Valdoaldo Soares.
Luiz Corrêa de Araujo Mello.
Tenente Anacleto da Silva Ramos.
Tenente Emilio Ferreira de Mello.
Capitão Libanio Prezidio de Carvalho.
Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Capitão Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Theodoro Botelho Xavier Ramos.
Oreste da Silva Guimarães.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

Venho mostrar ao publico mais uma prova de «lealdade» com que o Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barreto, commandou este corpo, onde segundo a affirmação do Sr. Jeronymo de Castro, «cousa alguma usofruio, que deixasse qualquer suspeita a seu respeito.»

Tendo o Sr. capitão Manoel Barbosa dos Santos, então thesoureiro do conselho economico, conversando commigo a respeito do modo «facil» porque se tirava dinheiro do cofre, me mostrado um pedaço de papel, no qual se lê duas porcellas na totalidade de um conto sete mil oitocentos e sessenta e cinco reis, que em 3 de Novembro do anno passado, tirou do mesmo cofre o Sr. tenente coronel Austriclino, sem que dessa «operação» deixasse documento algum; resolvi darlogo a esse facto a importancia que elle reclamava.

Dirigi ao mesmo capitão em 2 de Fevereiro passado, uma Portaria recommendando-lhe que me informasse com urgencia sobre esse facto.

A resposta não se fez esperar, pois na mesma data o capitão Barboza dirigiu-me o seguinte officio:

«Quartel do Corpo Policial de Pernambuco em 3 de Fevereiro de 1894.

«Em resposta a informação pedida por V. S. sobre o facto de ter em 3 de Novembro do anno passado o então commandante deste corpo tenente-coronel Austriclino Paes Barreto retirado do cofre a quantia de 1:067$865 rs, tenho a informar que dita quantia foi retirada do cofre para indemnizar ao Thesouro do Estado, de fardamento extraviado pelas praças deste corpo.

«Ao Illm. Sr. Major Joaquim Jorge de Mello Filho, M. D. commandante interino do corpo.

«(Assignado) Manoel Barbosa dos Santos, capitão thesoureiro.»

Deficiente como me pareceu a informação que acabo de transcrever, de accordo com o meu illustre companheiro de trabalho inspectoriaes o Sr. Manoel Antonio de Oliveira Brandão. 1.º escripturario do Thesouro, exarei na referida informação o seguinte despacho:

Volte ao Sr. capitão Barbosa para declarar:

1.º Em poder de quem ficou a quantia de que se trata;

2.º Si foi depositada no cofre algum documento comprobatorio da despeza ou applicação dessa quantia;

3.º Se essa operação ficou de qualquer modo escripturada, e, no caso negativo, qual a base que teve S. S. para a affirmação constante do final do presente officio;

4.º Se sabe ter sido a mesma quantia recolhida ao Thesouro e por quem;

5.º Finalmente, quaes os officiaes que assistiram ao facto a que allude.»

Quartel na Soledade 21 de Fevereiro de 1894. Mello Filho.

Este despacho teve a seguinte resposta:

«Quartel do Corpo Policial de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1894

«Illm Sr. Em resposta a declaração que V. S. me pede sobre a quantia de 1:067$865 reis que foi retirada do cofre em 3 de Novembro do anno passado, tenho a informar o seguinte:

1.º Que ficou dita quantia em mão do Sr. tenente coronel Austriclino;

2.º Que não ficou documento algum e sim um pedaço de papel escripto a lapis dado pelo mesmo tenente-coronel, o qual submetto a apreciação de V. S. especificando dita quantia;

3.º Eu exigindo um documento comprobatorio da retirada dese dinheiro, respondeu me o mesmo tenente-coronel que sendo dito dinheiro de praças que haviam extraviado fardamento e armamento, e não tendo elle onde guardar dito dinheiro, recolheu no cofre e que por este motivo era que o retirava sem documento algum, dizendo-me então que ia entregar este dinheiro ao Sr. tenente quartel mestre, afim deste indemnizar o Theseuro do Estado. Depois fui certificar-me do mesmo tenente-quartel-mestre se havia recebido dita quantia do Sr. tenente-coronel Austriclino, para aquelle fim, e este respondeu me que não, e sim 300$000 que elle lhe entregou sem ainda saber para que fim;

4.º Que pela resposta do Sr. tenente-quartel-mestre verifica-se não ser este dinheiro recolhido ao Thesouro;

5.º Que na abertura do cofre achavam se presentes os Srs. officiaes:

Capitão-fiscal Antonio da Costa Monteiro, capitão Laurento Gonçalves de Azevedo, capitão José Ponciano de Macedo, tenentes Antonio Luiz de França e João Joaquim Francisco da Silva. Julgo assim ter satisfeito vosso despacho exarado na minha informação. Ao Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho, mui digno commandante do corpo policial. (Assignado), Manoel Barbosa dos Santos, capitão thesoureiro.»

Apezar do modo porque foi escripta a informação supra, fica provado:

Que o Sr tenente-coronel Austriclino, irregularmente tirou do cofre do corpo de policia a quantia de 1:067$865; que não ficou documento e nem se fez escripturação da sahida desse dinheiro; que muito indevidamente ficou S. S. na posse da maior parte dessa quantia, da qual só entregou ao quartel mestre a de 300$000, e que quanto ao resto... por ora não ha noticia.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Ao Governador do Estado ou autoridade competente.

Temos clamado constantemente em vão contra o gerente do Engenho Central de Tiúma por mandar despejar as caldas da distilação no rio Capibaribe; não ha fiscal do Governo para aquelle prepotente que tanto zomba de todos os habitantes!

Por mais uma ves mandou elle despejar para o rio os caldos da distillação e desta ves para provar que os fiscaes do Governo, as autoridades da hygiene e até o proprio Governador para elle são pedaços de cannas ou cousa inferior.

Que homem poderoso e audaz!

Vai fasendo tudo quanto lhe apraz até o que não quer fazer... e depois manda seu advogado, que responda por elle e isto succede quando algum officioso, que depende de suas gavetas, não corre logo a defendel-o, até ridicularisando a população daquella boa terra!!

Desta ves ficou tudo bem limpo etc.; o tal povo d'alli só levado assim.

Os males estão feitos; ninguem póde se utilisar das aguas do rio para cousa alguma; os peixes descem boiando mortos, causando lastima e indignação! Viva o gerente inglez com seus instrumentos, advogados, socios, etc., etc., etc.? Viva! Viva! soffra tudo bem caladinho o povo que habita aquellas margens do Capibaribe.

Aquelle inglez faz assim porque tem certeza de nada soffrer das autoridades. E' a quarta ou quinta vez, que assim procede e é sempre em vão que pedimos providencias contra esse perverso.

Tiuma, 5 de Março de 1894.

Muitos habitantes.

Itamaracá

Seguio hoje desta ilha onde tinha vindo passar as ferias do fôro o Dr. Primitivo de Miranda, digno juiz de direito deste municipio, acompanhado de sua virtuosa esposa a Exma. Sra. D. Marianna de Araujo Souza Gomes.

O Dr. Primitivo e sua Exma. esposa em os poucos tempos que aqui estiveram captaram a estima e consideração dos habitantes desta ilha, e hoje ao regressarem á Iguarassú um grande numero de cavalheiros da escolhida sociedade desta ilha acompanharam os do Pilar á Villa Velha, onde tomaram a barcaça que os devia conduzir a Iguarassú, sendo bem comprimentado em seu trajecto e dispensando-se-lhe todos os commodos possiveis.

Sirva-nos isto ao menos de lenitivo ás magoas e afrontas que temos recebido, e de estimulo para aquelle que illegalmente investido de um cargo publico em vez de procurar melhorar o municipio, nesta crise aterradora, apodera-se de um espirito máo para nos molestar com epitetos grosseiros injuriosos e até obsenos; para este de uma moral estragada por vicio antigo, o nosso formal despreso, porque já não aproveitam as lições e exemplos dos homens de bem, porque como diz o antigo rifão *«cavallo velho não toma ensino»*.

Honras pois ao Dr. Primitivo e a sua Exma. esposa que em tão bôa hora veio passar entre nós dando-nos occasião de pessoalmente avaliarmos as boas qualidades e virtudes de tão feliz par.

Para concluir pedimos ao Dr. Primitivo e sua Exma. esposa, que nos disculpe a publicação do presente, se com isto offendemos ás suas modestias. porque não podiamos calar em nosso coração as sympathias e gratidão de que nos achamos possuidos.

Itamaracá—3—3—94.

Justus.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

AO PUBLICO

Com o exclusivo intuito de restabelecer a verdade, propositalmente adulterada em uma carta inserida na «Gazeta da Tarde» de 5 do corrente, subscripta pelo Sr. Pedro Ivo de Garanhuns relativamente á entrega de tres caixões despachados no Recife ao mesmo Sr., venho prestar informações ao publico sobre o que tem a respeito occorrido.

E' completamente inveridico, conforme se colligidos dois documentos abaixo transcriptos, que o autor da carta «ignorasse até a data da mesma» o destino de taes objectos, que elle não se deu ao trabalho de reclamar da administração superior da Estrada, conforme a praxe por todos seguida em casos identicos; por esses documentos que são um telegramma do chefe do movimento ao nosso agente em Garanhuns e a consequente resposta, vê-se que não sómente o Sr. Pedro Ivo, estava apar do que occorria sobre os volumes reclamados, porém ainda que recusou-se por diversas vezes a receber dois dos caixões que se acham na propria estação de Garanhuns, pelo facto de faltar um, e que, portanto, o mesmo Sr. não sómente faltou a verdade, como usou de má fé.

Convém notar que o telegramma do chefe interino do movimento, foi motivado por asseverações verbaes anteriormente feitas no mesmo sentido pelo agente da estação.

Documento n. 10.—Telegramma.—6—3—94. Palmares.—Chefe interino do movimento ao Sr. agente de Garanhuns. Desde quando existem ahi 2 caixões marca J. R. V. da remessa de 3, estando o que falta ainda linha ingleza?

Encarregado de recebel-o não é um tal Pedro Ivo?

Este não teve conhecimento de que os dois ahi estão e que falta um reclamado que ficou estrada ingleza? Informe com urgencia.—(Assignado)—Celso Duperron.

Documento n. 11.—Telegramma.—6—3—94.—Agente de Garanhuns ao Sr. chefe do movimento.—Una.—Desde 20 Dezembro. Recebedor Pedro Ivo, teve sciencia de que os dous estão aqui e o outro linha ingleza, e por muitas vezes tenho lhe querido entregar os dous garantindo lhe que o outro logo que V. S. liquidar com ingleza será entregue.—(Assignado).—Avelino Silva.

Conforme se verá ainda dos diversos documentos que em seguida offereço ao publico longe de ter sido a questão negligenciada, como falsamente affirmou o Sr. Ivo, foi curada com a maior solicitude pelo chefe interino do movimento, que, apezar de sobejamente conhecido por aquelle Sr. foi descortezmente considerado em sua capciosa missiva.

De facto: havendo aquelle funccionario a 20 de Dezembro recebido do agente de Garanhuns reclamação sobre a falta de um dos tres caixões da remessa consignada áquelle Sr., empregou os mais ingentes esforços para descobril-o, só tendo podido conseguir saber a 18 de Janeiro, que, por mero equivoco dos empregados da linha ingleza, aquelle volume, depois de ter estado em Palmares, foi devolvido para o Recife, motivando esse facto uma outra reclamação tambem de um caixão com especiarias, que foi mais ou menos na mesma occasião feita.

De 19 de Janeiro a 14 de Fevereiro foram trocados entre os chefes de movimento das duas estradas, os seguintes telegrammas, que provam quanto acima affirmei.

Documento n. 1.—19—1—94. Chefe interino do movimento ao Sr. chefe do trafego.—Barbalho.—Caixão marca J. R. V. devolvido daqui 16, pedido Cinco Pontas pertence estação Garanhuns, que tem reclamado diversas vezes. Peço favor mandar entregar mandar entregar mais breve possivel afim seguir destino. Continúa faltar caixão marca F. T. S. P. despacho 14 de Dezembro, peço ainda obsequio providenciar. (Assignado.)—Celso Duperron.

Documento n. 2—22—1—94.—Palmares.—Chefe interino do movimento ao Sr. chefe do trafego. Barbalho. Peço se digne diser-me o que resolveu sobre assumpto meu telegramma de 19 do corrente.—(Assignado.)—Celso Duperron.

Documento n. 3.—22—1—94.—Cabo.—Chefe do trafego ao Sr. chefe movimento E. S.—Favor dizer me qual o nosso conhecimento e conteudo do caixão marca F. R. V. que reclama pertencente á Garanhuns bem assim a data despacho!—(Assignado).—F. Clemetson.

Documento n. 4.—23—1—94 — Palmares — Chefe do movimento ao chefe do trafego Barbalho.—Conhecimento n. 326, contendo um caixão miudezas, data do despacho 15 de Dezembro do anno proximo findo.

E' justamente esse a que se refere o meu telegramma de 19 do corrente (assignado) Celso Duperron.

Documento n. 5. Cabo—24—1—94—Chefe do trafego ao Sr. chefe do movimento da E. Sul—Favor verificar e responder a quem foi consignado caixão miudezas n. 326 despacho de 15 Dezembro proximo passado destinado Garanhuns que reclama.

Documento n. 6—24—1—94—Palmares—Chefe do movimento ao chefe do trafego.—Barbalho—Consignado a Pedro Ivo. (assignado)—Celso Duperron.

Documento n. 7—12—2—94—Palmares—Chefe do movimento ao chefe do trafego—Cabo—Peço favor mandar caixão reclamado. Sendo possivel transporte 16 carros caroços e duzentos e tantos caixões e barricas vasias, peço ainda dar providencias a respeito (assignado)—Celso Duperron.

Documento n. 8—Barbalho—13—2—94—Chefe do trafego ao chefe movimento—Em resposta vosso telegramma favor dizer se quer o caixão marca J. R. V. para liquidar aquelle que reclamou marca F. T. S. P. Sobre transporte caroços e cascos vasios vai carta para o chefe a respeito.

Documento n. 9—14—2—94—Palmares—Chefe interino do movimento ao chefe do trafego. Barbalho—Não é possivel aceitar caixão R. V. dispensando marca S. P., assim V. S. resolverá como entender melhor (assignado)—Celso Duperron.

Se d'aquella data até a da carta firmado pelo illustre Sr. Ivo da Silva, a questão ainda se não acha liquidada, tem dado motivo a isso não negligencia por parte da administração d'esta Estrada, e sim exclusivamente outras medidas que foi mister adoptar-se, estando já hoje a questão affecta a superintendencia da linha ingleza, onde se acha o caixão reclamado, conforme se vê dos documento 8 e 9.

Quanto finalmente, as providencias que, aproveitando a occasião, pede S. S. «contra o abuso que ha de não se entregar os volumes destinados ao alto sertão sem estarem viciados, como sabão, café e outras mercadorias,» si é que o facto se deu e tem continuado, o unico culpado é S. S. mesmo desde que nenhuma reclamação neste sentido dirigio a administração.

Deixando destruidas as falsas asseverações do signatario da alludida carta, bem comprehende o publico a carencia de razão que assiste ao Sr. Ivo para accusar e insultar ao pessoal desta Estrada do qual ha sempre recebido tratamento condigno e cavalheiroso.

Sómente em attenção ao publico sensato e criterioso, resolvi apresentar estas justificações, exclusivamente com o fim de fazer desapparecer a má impressão que por ventura possa pairar em espiritos pouco prevenidos, protestamos não mais voltar ao assumpto.

J. R. Saldanha Junior
Director engenheiro em chefe.

Palmares, 8—3—94.

Ultima descoberta de um sabio.—Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol.—O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um á outro extremo do planeta, como autor das celebres—Salsaparrilha e Pilulas de Bristol,—ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de—Hamameles Virginica.—planta indigena d'America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa. 1

Peitoral de Cambará

Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselha-lo ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 176)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Sousa Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Droges e Productos Chimicos.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.
Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.
Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.
Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.
Fitas de velludo e setim,
—
completo sortimento em fazendas pretas
—
AU PARADIS DES DAMES
RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuc: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.
JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE
44—Rua do Commercio—44

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou dezoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

Reconheço verdadeira a firma retro. Em testemunho de verdade Pedro Evangelista de Castro.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succusal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munida dos recibos «condicionaes» assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*
Gerente das Succursaes do Norte.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

COLLEGIO SANTA CRUZ
CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.
75—Rua do Hospicio—75
Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Vicoria n. 1, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1º anda.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

MUTILADO

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma [illegible] febril vulgar apresentando pequenas [illegible]lações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a aldea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esta composição tão amenas que não cessa de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo do mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57, (ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

EDITAES

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo os bens seguintes—A casa n. 8 no primeiro Becco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta, e 1 porta em cada oitão, mede 7 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos cosinha fóra, grande sitio, cacimba e terreno proprio, pela quantia de oito contos de reis, feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça. Pertence a Americo de Sá Albuquerque e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 6 no logar Cordeiro, freguezia de Afogados, com porta e janella, mede 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, solo proprio, pela quantia de duzentos e noventa mil reis, feito o abatimento da lei; visto como é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Francisco das Chagas e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 22 no Pontal da Cabanga, freguezia de São José, com porta e janella, mede 4 metros e 60 centimetros de frente 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, pela quantia de cincoenta e seis mil reis, feito o abatimento da lei; visto que é esta a terceira praça. Pertence a Francisco José de Abreu, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 6 na travessa do Lourenço, freguezia de São José, com porta e janella de frente, mede 3 metros 80 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro e quintal, pela quantia de cento e vinte e cinco mil reis, feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça. Pertence a João Pereira do Nascimento e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 14 á rua Barão de Itaparica, freguezia da Graça, com porta e janella, mede 4 metros e 50 centimetros de frente, 13 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 quarto e quintal murado, avaliada em um conto e quinhentos mil reis. Pertence a Josefa Ferreira de Jesus, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 21 á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa Vista, com 3 janellas e 1 porta, medindo 8 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 50 centimetros de fundo, tres salas, 4 quartos, cosinha fóra quintal e cacimba, avaliada em dous contos de reis. Pertence a Manoel Gomes Viegas e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 13 á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, mede 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha dentro, sitio, terreno proprio, pela quantia de um conto e seis centos mil reis, feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça. Pertence o Franckilim Manoel de Faria e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa n. 319 na Estrada do Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, mede 3 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 20 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, quintal murado e terreno, avaliada em dusentos mil reis. Pertence a Manoel Antonio de Magalhães e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa na rua da União no fundo da egreja do Caxangá, freguezia da Varzea, com porta e janella, mede 4 metros e 30 centimetros digo 35 centimetros de frente, 9 metros de fundo, 3 salas, 2 quartos, cosinha dentro, cozeira, terreno foreiro e quintal em aberto, avaliado em trezentos mil reis. Pertence a Francisco Bizerre e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa n. 2 na rua do Sol, freguezia da Varzea, com porta e janella, mede quatro metros e 10 centimetros de frente, 3 metros e 16 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro e quintal em aberto, avaliada em cincoenta mil reis. Pertence a Delfina Isabel da Conceição e vai a praça por execução da fazenda. Ousofructo da casa n. 28 á rua de São Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e quintal, avaliada em vinte e cinco mil reis mensaes. Pertence a Guilherme Gomes Padilha e vai a praça por execução da fazenda.

O terreno na estrada de João de Barros freguezia da Bôa-Vista, onde existio a casa n. 7, o qual mede 75 metros de frente e 160 de fundo, avaliado em um conto e trinta e dous mil reis. Pertence a Antonio Feliciano Rodrigues Sette, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa n. 153 na estrada do Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella, mede 3 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto e terreno foreiro, avaliada em cem mil reis Pertence a Joaquim de Almeida Queiroz e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 9 na rua de Estação de Caxangá freguezia da Varzea, com porta e janella, medindo 4 metros e 50 centimetros de frente 9 metros e 50 centimetros de fundo, edificada de taipa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e terreno foreiro, avaliada em cento e cincoenta mil reis. Pertence a André Vital Alves, e vai a praça por execução da fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco 7 de Março de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.—Escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que o Dr. primeiro procurador dos feitos dirigio a petição do theor seguinte.

Anno de 1893. Numero 456 Primeira procuradoria dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco. Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Diz a fazenda do Estado por seu procurador dos feitos que devendo-lhe Antonio Prudencio da Costa a quantia de 10$922, constante das contas juntas n. 91 e 91 e remettidas para juizo em data de 24 de Março do corrente anno, requer que seja intimado para dentro de 24 horas pagar seu debito, e não o fasendo, se proceda a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para solução do principal e custas, ficando desde logo citado o supplicado para todos os termos do processo até final execução, sob pena de revelia.

Pede a V. S, assim lhe defira.

Recife 3 de Abril de 1893. Pedro. Pernambuco.

Despacho. Destribuida, sim.

Recife 6 de Abril de 1893. José Julião.

E sendo feita a destribuição ao escrivão Bandeira, este passou o mandado executivo e fez-se a penhora, cujo termo é do theor seguinte.

Termo de penhora — Aos 25 dias do mez de Janeiro de 1894 sendo na estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, onde foi vindo o official do juizo em virtude deste mandado retro procedemos penhora filiada e aprehensão em uma pequena casa de taipa, toda arruinada, de porta e janella de frente, coberta de telhas, pintada a frente de cal branca com figuras, o numero 8, entrada pelo norte da Magdalena a direita. pertencente ao devedor Antonio Prudencio da Costa, e tambem o terreno em que assenta a casa e hoje a Maria das Dores e penhorada para pagamento do pedido e custas de que trata este mandado, e logo depositamos dita pequena casa arruinada e terreno em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que della ficou de posse para dar e entregar quando por este juizo lhe fôr pedido.

E para constar fiz este termo, em que com elle assignei,

Eu José Tr[illegible] Rodrigues d'Annunciação, official do juizo o escrevi.

Manoel Antonio Gonçalves e Antonio José dos Santos, official da fazenda.

E subindo os autos a conclusão, proferi o despacho do theor seguinte.

Estando a proprietaria do predio, como certifica o official de justiça, em logar incerto e não sabido, seja citada por edital na forma da lei.

Recife 21 de Fevereiro de 1894—José Julião.

Nada mais constava de dito despacho aqui copiado, por força do qual o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor cita-se e intima-se a penhora feita em bem do devedor, hoje Maria das Dores, actual possuidora, contra quem corre a execução, para que dentro do referido praso a citada compareça neste juizo para allegar o seu direito, ficando inteirada da penhora e para os ulteriores termos do processo, sob pena de revelia.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado na cidade do Recife aos 6 de Março de 1894. Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que o Dr 1º procurador dos feitos dirigio a petição do theor seguinte: Anno de 1893. N. 1184. Primeira procuradoria dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco. Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.— Diz a fazenda do Estado por seu procurador dos feitos, que devendo-lhe Manoel Antonio Beltrão a quantia de 18$740, constante das contas juntas n. 788 a 912, e remettidos para juizo com data de 6 de Julho do corrente anno, requer que seja intimado para dentro de 24 horas pagar seu debito, e não o fazendo, se proceda a penhora em tantos de seus bens quanto bastem para solução do principal e custas, ficando desde logo citado para todos os termos do processo até final execução, sob pena de revelia. Pede e V. S. assim lhe defira.— Recife, 1 de Agosto de 1893 — Pedro Pernambuco. Despacho—Distribuida, sim Recife, 1 de Agosto de mil oitocentos e noventa e tres — José Julião. — E sendo feita a distribuição ao escrivão Bandeira, este passou o mandado competente, e fez-se a penhora, cujo termo é do theor seguinte: Termo de penhora — Aos 21 dias do mez do Dezembro de 1893 sendo na rua dos Pescadores, freguezia de S. José desta cidade do Recife, onde foi vindo o official do juizo, em virtude deste mandado retro procedendo penhora filiada e aprehensão na casa terrea de tijolo e cal, de porta e janella de frente, coberta de telhas de n. 12 sita á rua dos Pescadores, freguezia de S. José desta cidade pertencente a Manoel Antonio Beltrão que é penhorada para pagamento do pedido e custas de que trata este mandado, e logo depositamos a mesma casa penhorada em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que della ficou de posse para dar e entregar quando por este juizo lhe for pedido; deixamos de proceder penhora nos alugueres por estarem penhorados por este juizo. E para constar fiz este termo, em que com elle assignei Eu José Irineu Rodrigues da Annunciação, official do juizo o escrevi—Manoel Antonio Gonçalves — Francisco Jorge da Silva Freitas, official da fazenda. E subindo os autos a conclusão, proferi o despacho seguinte: Cite-se o devedor por edital, na forma da lei. Recife 21 de Fevereiro de 1894.—José Julião. Nada mais constava de dito despacho aqui copiado, por força do qual o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor cita-se e intima-se a penhora feita e a bens do réo devedor Manoel Antonio Beltrão para que dentro do referido praso compareça neste juizo e allegue o que lhe for a bem, sob pena de revelia, e ficando logo tambem citado para todos os termos até final. E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Março de 1894. Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que por parte de Thomaz de Aquino Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife.—Diz Thomaz de Aquino Pereira, empregado no commercio e morador nesta capital, que sendo credor do Dr. Manoel Gomes Viegas da importancia de 2.000$000 (dois contos de reis) e juros de uma lettra de seu aceeite, ven-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Março de 1894.

Acções da Companhia Paulista do valor de [illegible]$000 ao par.

Lettras da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 100$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

300 Acções da Companhia Paulista.

[illegible] lettras da Companhia de Serviços Maritimos.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, realisando-se insignificantes transacções.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$700
Usinas por 15 kilos	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$200	a	6$200
Somenos, idem idem	$	a	4$300
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	$	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Foi vendido a 12$200 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	18030	1350
Vapores	1 a 8		3906
Animaes	1 a 8	7328	2108
Estrada de Ferro Central	1 a 8	3179	932
Idem de S. Francisco	1 a 7	28813	1339
Idem de Limoeiro	1 a 6	8490	3078
Somma		60840	12733

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

Exportação

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Santos», para Lisboa, carregou:

J. R. Macieira, 2 pipas com 940 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

V. Neesen, 180 fardos com 19 070 kilos de residuos de algodão e 20 ditos com 3,515 ditos de trapos.

Borstelman & C., 3 fardos com 153 kilos de amostra de algodão.

— Na barca norueguense «Paulus», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 326 saccos com 36,820 kilos de caroços de algodão.

— No lugar inglez «Brunet», para Liverpool, carregaram:

H. Foster & C., 710 saccas com 51,686 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregaram:

T. F. de Mello, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

J. Esnaty & Pereira, 458 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Ceará, carregou:

R. Dias, 1 barrica com graxa, no valor de 200$000.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 800 barricas com 58,306 kilos de assucar branco e 40 saccos com farinha de mandioca.

A. Chance & C., 400 volumes com 20,915 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 40 barricas com 3,280 kilos de assucar branco.

Beltrão & Monteiro, 100 barricas com 5,185 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez «Rosina», para Imbetiba, carregou:

G. Paulle, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape. carregou:

S. Campello, 20 caixas com 460 kilos de sabão

Blackburn & C., 14 saccos com 1,050 kilos de assucar branco.

— No cuter «Colombo», para Natal, carregou:

J. Souza. 160 caixas com 3,600 kilos de sabão

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado, 1,400 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 27 barris com 2 430 litros de aguardente.

— No brigue norueguense «Theresa», para Pelotas, carregou:

A. N. Duarte, 300 saccos com 22 500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

A. N. Duarte, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão «Tonna», para Porto Alegre, carregou:

J. F. Marques, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Maceió carregou:

Companhia de Estiva, 30 barricas com 360 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba carregou:

J. Souza, 35 caixas com 805 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

[illegible] DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 7	351:247$265	
Idem de 8	135:895$858	
		490 143$124
Renda do Estado		
Do dia 2 a 7	88:914$356	
Idem de 8	5 896$114	
		94:807$470
Somma total		581:9[illegible]$594

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 7	13:044$245
Idem de 8	2.427$438
	15:471$683

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 7	13:707$316
Idem de 8	3 492$718
	17:200$034

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

New York e escala, 24 dias, vapor inglez «Cuvier», de 1,451 toneladas, commandante W. Carnen, equipagem 31, carga varios generos a Henry Forster & C.

Serra Leôa, 8 dias, vapor inglez «Monrovia», de 1,559 toneladas, commandante B. P. Evans, equipagem 29, em lastro a Johnston Pater & C

Terra Nova, 34 dias, barca ingleza «Hellen Izabel», de 249 toneladas, capitão Job Vine, equipagem 12, carga bacalháo a Blackburn & C.

Terra Nova, 34 dias, lugar inglez «Nelly» de 183 toneladas, capitão Robert Wa[illegible]kehan, equipagem 8. carga bacalháo a Johnston Pater & C.

Terra Nova, 34 dias, lugar inglez «Silver Sea», de 177 toneladas, capitão John Snow, equipagem 8, carga bacalháo a Johnston Pater & C.

Terra Nova 34 dias, lugar inglez «Clutha», de 244 toneladas, capitão O. G. Joyce, equipagem 10 carga bacalháo a Blackburn & C.

Terra Nova, 24 dias, lugar inglez «Viola», de 181 toneladas, capitão James Jouffe, equipagem 8, carga bacalháo a H. J. Permann.

Terra Nova, 34 dias, lugar inglez «Lydia Cardell», de 199 toneladas, capitão E. R. Tadd, equipagem 7, carga bacalhao a Johnston Pater & C.

Terra Nova 40 dias, escuna ingleza «Bella Rosa», de 149 toneladas, capitão J. Callahan. equipagem 8. carga bacalháo a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala, vapor allemão «Santos», commandante J. Groger, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Rio de Janeiro, vapor inglez «Avis», capitão P. Petersen, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Março foi o seguinte: Entraram.

23 bois pesando 4,105 kilos.	
420 kilos de peixe a 20 rs.	9$200
18 compart. com mariscos a 100 rs.	1$800
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
29 columnas a 600 rs.	17$700
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
13 cargas com gerimum a 300 rs.	3$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
51 lugares a 200 rs.	10$200
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com cominas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
31 comp. com talhos a 2$	62$000
	244$800
Rendimentos do dia 1 á 6	1.455$200
	1.700$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Navios esperados

Brigue norueguense S. N. Hansen.
Barca sueca Monitor.

Do Rio de Janeiro

Barca americana Rebecca Crowell

De Pelotas

Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivaowy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Rosa.

De Blyth

Barca noruega Alexandra.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Lugar norueguense Catney.
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hjarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Una», do norte, hoje.
«Clyde», da Europa, a 9.
«Olinda», do norte a 9.
«Roma Prince», de New York, a 9.
«Montevidéo», da Europa, a 10.
«Elbe», do sul, a 13.
«Beberibe», do norte a 13.
«Shaftesbury», de Cardiff a 14.
«Potosi», do sul, a 16.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdiena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul, «Clyde», 9, á 1 hora.
Lisboa e Hamburgo «Santos», hoje ás 4 horas.
Maceió e Bahia, «Olinda», 9, ás 4 horas.
Santos e esc., «Cuvier», 9, ás 2 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 12, ás 3 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», 12, ás 2 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Potosi», 16, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora.

cida a 22 de Março de 1889, cuja publica forma junta e como até o presente não tenha sido paga e esteja a prescrever, vem requerer a V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, afim de que sendo intimado o supplicado, fique interrompida a prescripção ; e como o supplicado se ache em lugar incerto e não sabido, quer justificar com testemunha a sua ausencia para que seja a respectiva intimação feita por editaes na forma da lei.

Nestes termos pede deferimento.—Espera Receber Mercê.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.—Thomaz de Aquino Pereira. (Estava sellada).

Em dita petição proferi o despacho e teve a destribuição do theores seguinte :

Despacho : — Destribuida e Autoada, justifique amanhã a 11 horas.

Recife, 5 de Fevereiro de 1894.—P. Lyra.

Destribuição : A' Giraldes.—Oliveira.

Depois do que, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, quanto a auzencia do supplicado, produsiodo testemunhas que deposeram convenientemente a respeito, subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença :—Julgo procedente a justificação.

Tome-se por termo o protesto e passe-se os editaes na forma da lei. Custas pelo justificante.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.—João Alvares Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dita sentença, depois de que o escrivão competente lavrou o seguinte :

Termo de protesto.—Aos 7 de Fevereiro de 1894, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Dr. Antonio Minervino de Moura Soares Filho, advogado de Thomaz de Aquino Pereira ; e, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que, por parte de seu constituinte reduzia a termo o seu protesto constante da petição de folhas duas, que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este termo com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.—Antonio Minervino de Moura Soares Filho.—Francisco Ferreira de Mello.—Innocencio Garcia Chaves.

Nada mais se continha em dito termo aqui copiado. E, em virtude da sentença que fica transcripta, o escrivão competente passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Dr. Manoel Gomes Viegas, para no praso de 30 dias contados da data da publicação deste comparecer ante este juizo, requerendo e allegando tudo o que for a bem de seu direito e justiça ; ficando afinal intimado por todo o conteúdo da petição, despacho, sentença e termo de protesto que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado Dr. Manoel Gomes Viegas, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Fevereiro de 1894.

Paga este 1$250 reis de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concorrentes deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos :—1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica.—4.º folha corrida. — 5.º attestado medico de capacidade physica. —6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 216 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Sousa Pinto. — Está conforme e confere com o original ; dou fé.

Cidade do Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	25.169
23.318	24.956	25 381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
2 .358	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26.183
23.618	25 014	25.443	25.851	26.185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26 237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24 366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25 618	26 140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.391
24.913	25.323	25.652	26 156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Oliato Bastos.
José Antonio Pinto.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia Progresso Colonial

As embléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção ; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do charissimo irmão regedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde de sexta feira 9 e domingo 11 do corrente, para incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento de N. S. do Carmo para a igreja do Corpo Santo, e do Senhor Bom Jesus dos Passos da veneravel confraria da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, para as quaes tivemos convites.

Consistorio, 7 de Março de 1894.

O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os socios á se reunirem pela terceira vez em assembléa geral domingo 11 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de darmos comprimento ao art. 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 9 de Março de 1894.

O 1º secretario
[illegible]

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira, 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para sua séde a matriz do Corpo Santo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio 6 de Março de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Reis.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelo presente convido todos os nossos caros Irmãos acomparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, Sexta-feira 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem do nosso Divino Padroeiro, em solemne Procissão, para sua séde Matriz do Corpo Santo.

Recife 3 de Março de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

COMPANHIA Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus.

Tendo a respeitavel mesa regedora da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo, convidado a esta nossa irmandade para acompanhar a procissão do mesmo divino Senhor, pelo presente convido todos os nossos caros irmãos a comparecerem neste nossa igreja as 3 horas da tarde de sexta feira, 9 do corrente, para incorporados seguirmos para igreja do convento do Carmo e de lá acompanharmos a referida procissão até a sua séde.

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
J. F. de Sá Leitão.

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjáz de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que o Director da Repartição da Carta maritima do Brasil, envicu para ser publicado o seguinte aviso hydrographico.

Ministerio da Marinha
E. U. do Brazil

Aviso Hydrographico
N. 9
Costa do Espirito-Santo

Recife da Mula ou Baixa Grande na entrada do Porto da Victoria

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do capitão do Porto do Espirito Santo, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que desappareceu a boia que marcava a posição de Baixa Grande ou Recife da Mula, na entrada do porto da Victoria, não havendo, por emquanto, signal algum que annuncie o ponto em que se acha esse escolho. Elle demora por 62º N. E. magneticos do Morro do Frade e fica approximadamente nos seguintes alinhamentos :

Casa do Morro da Ilha do Boi pelo Morro do Frade e Convento de Nossa Senhora da Penha sobre o Morro ao Norte do Monte Moreno.

Só ha arrebentação sobre esse Recife quando os ventos são frescos do largo.

Repartição da Carta Maritima do Brasil, em 5 de Fevereiro de 1894.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Fragata, Chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, 5 de Março de 1894

O secretario interino,
Manoel José de Castro Vilella.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores :
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Teixeira Dias Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 11 de Março de 1894

1.º Pareo—**Constancia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 250$000 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Osmande	5	Rud. talhado	Pernamb.	54	Encarnado	C. V. do Rio Branco.
2	Fumaça 2.º	5	R. Raposo	«	54		F. Irmão.
3	Betury	5	Mellado	«	54	»	Coud. Nacional.
4	Bota-fogo 2º.	5	Rosilho	«	54	»	C. Tenentes do Diabo
5	Beija-flôr 2.º.	5	Rodado	«	54		C. Alves.
6	Vingança	5	Russo	«	54	Grenat e azul	João S. Rezendo.

2.º Pareo—**Minerva**—1400 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro	C. Campos.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Ita	5	Rodado	«	50	« « «	Coud. Cruzeiro.
4	Triumpho	5	Mellado	»	50	Encarn. e preto	Coud. Arrayal
5	Tudo-é	5	»	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Ally Stopper	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
7	Pyrilampo	5	Tordilho	«	53	Azul e branco	A. Silva.
8	Dublim	5	Rodado	«	54	Verde e amarello	Azevedo & C.
9	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

3.º Pareo—**America** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado	H. Cavalcante.
2	Mahomeres	5	Rodado	«	52	Azul e ouro	L. B.
3	Mascotte	5	Castanho	«	52	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
4	Septicismo	5	»	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
5	Traquinas	5	Baio	«	52	Azul e branco	A. D. Santos.
6	Patchouly	5	Russo	«	52	Encarnado e branco.	M. J. Alves.
7	Santa-fé	5	Rud. talhado	«	52	Preto e ouro	A. Silva.

4.º Pareo—**Cosmos**—1.250 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2º.	5	Rodado	Pernamb.	53	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
2	Plutão	5	»	»	52	Listrado	Coud. Nerundio.
3	Piramon	5	Castanho	«	54	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
4	Dublim	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	Azevedo & C.
5	Maurity	5	Castanho	«	56	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
6	Aventureiro	5	«	»	58	Grenat e musgo	A. Meira.

5.º Pareo—**Igualdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º. 50$000 2º, 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	52	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
2	Traquinas	5	Baio	»	52	Azul e branco	A. D Santos.
3	Hirondelle	5	Castanho	»	52	Amarello e roxo	H. Cavalcante.
4	Berlim	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	A. Silva

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—*Handcap* — Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2. e 40$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Napoleão	5	»	S. Paulo	51	Ouro e Grenat	F. C. Rezende.
3	Petropolis	5	»	Pernamb.	53	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Goyanas	5	Castanho	S. Paulo	51	Ouro e preto	C. Fluminense.
5	Radamés	4	Zaino	Pernamb.	46	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brasileira.

7.º Pareo — **Tentativa** — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	54	Encarnado e azul	A. C. Rezende.
2	Vivaz	5	Castanho	«	54	Verde e rosa	S. A. Doria.
3	Vingador	5	Rodado	«	54	Encarn. bont. pret.	Coud. 1.º de Janho.
4	Piraby	5	Baio	«	54		A. L França.
5	Ouro Preto	5	Preto	«	54	Preto e ouro.	Coud Peroigão.
6	Catcó	5	Russo	«	54	Azul	S. G. de Mederos.
7	Tenor 2.º	5	Alazão	«	54	Amarello e roxo	Azevedo & C.
8	Yoo	5	Mellado	«	54	Preto e encarnado	F. R. Ramos.
9	Tiberio	5	Rodado	«	54	Encarnado e azul	F. C. Rezende.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 8 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 25, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
secretario.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para resolverem sobre a proposta de reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5º do art. 44 dos estatutos da companhia e bem assim de outros artigos.

Recife, 8 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publicor se faz publico que do dia 16 a 31 do corrente mez, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições :

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir :

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de oitenta mil reis, por materia, cadeira, anno ou serie.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as series anteriores.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá essa e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe desta Estrada se faz publico que até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, recebem-se, n'esta secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras complementares, na 3.ª secção, em seguida especificadas :

1.ª

Alargamento do aterro n. 4, contiguo á estação de Bezerros.

2.º

Construcção de 1 cerca de arame na estação de Bezerros.

3.º

Construcção de 2 latrinas, 1 em Bezerros, outra em Caruarú.

4.º

Construcção das alvenarias para um gyrador na estação de Caruarú.

5.º

Prolongamento do boeiro da estaca 36 x 14, proximo á estação de Bezerros.

A concurrencia versará sobre o custo das obras, tomada para base do calculo a tabella de preços approvada por portaria do Ministerio da Agricultura de 1 de Março de 1889 e praso de sua conclusão, o qual não poderá ser maior de 6 mezes.

No escriptorio technico desta estrada encontrarão os concorrentes, o projecto o orçamento de cada obra bem como a tabella de preços, e ser-lhes-hão ministrados os esclarecimentos necessarios.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de (200$000) duzentos mil reis.

As obras serão contractadas englobadamente, com um só individuo, attenta sua pequena importancia.

A Estrada pagará mensalmente ao contractante, em vista das medições que se procederem, as contas dos trabalhos executados no mez anterior, sendo, de cada pagamento retida a importancia de 10 0/0 para garantia da boa execução do contracto.

Secretaria, 6 de Março de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros

De ordem do Sr. director communico a quem interessar possa que as sessões d'esta directoria devem ter logar ás quintas feiras de cada semana ás 5 horas da tarde em sua séde.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Merceiros, Recife, Março 6 de 1894.

Manoel Florentino de Senna Filho,
1.º secretario.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde do dia sexta-feira 9 do corrente mez para, encorporados acompanharmos a solemne procissão da veneravel imagem do Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a nossa matriz.

Recife, 7 de Março de 1894.

Pelo escrivão interino.
[illegible]

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realizar-se no dia 18 de Março de 1894 no Prado Pernambucano em virtude dos trabalhos em execução no Prado da Estancia.

1.º PAREO—**Consolação** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.750 metros—*Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Tentativa** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1.609 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 13 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Consolação, Experiencia, Tentativa, Animação e Compensação não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes :

Experiencia—Dublin 54 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.º, Platão e Ida 52 kilos, os mais 50 kilos.

Prado da Estancia—Apollo 57 kilos, Petropoles 53 kilos, Napolitano, Gouyanaz e Attlante 51 kilos, os mais 46 kilos.

Compensação—Triumpho e Mouro 56 kilos, Nababo e Colosso 54 kilos, Malaio 52 kilos, os mais 50 kilos.

De accordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Hirondele, Mendigo, Santa Fe, Mahomeres e Mascotte.

Velocidade os animaes Aventureiro, Bismarck 2.º, Maurify, Piramon, Dublin, Platão e Pyrilampo.

Experiencia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin, Pyrilampo, Turco 2.º, Platão e Ida.

Tentativa os mesmos do pareo Velocidade e mais Ida, Turco 2.º, Tudo-é, Berlim, Nababo, Huguenote, Ally-Sloper, Pygmeu, Triumpho, Mouro e Hirondele.

Compensação os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa menos Nababo, Mouro e Triumpho.

Liberdade os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa e mais Traquinas, Mendigo, Santa Fé, Mahomeres, Regente, Malaio, Pirata, Mascote, Sans-Souci, Feniano, Galet, Septicismo e Pontable.

Secretaria do Derby-Club 8 de Março de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE

Companhia Lyrica Italiana

G. SANSONE

A' chegar no dia 12, no vapor inglez *Elbe.*

A empreza convida aos Srs. Assignantes a virem receber os seus bilhetes no escriptorio da *Gazeta do Recife.*

Associação Commercial Beneficente dos Refinadores.

Convida-se aos Srs. socios desta Associação, afim de reunir-se no logar do costume do dia 13 do andante ás 10 horas da manhã, para deliberar-se sobre a dissolução da mesma Associação e proceder-se de accordo com a lei.

Caso não compareçam, o saldo em poder do thesoureiro será entregue a Santa Casa de Misericordia, e considerar-se-ha dissolvida para todos os effeitos a sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro 1894.

Euzebio da C. Beltrão,
Presidente.

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1º semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Celestial Confraria da Santissima Trindade

De ordem do prestimoso irmão provedor convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 9 do corrente á 1 hora da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão dos Passos, para que fomos convidados.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, aos 6 de Março de 1894.

O secretario,
Agostinho Pessoa.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os Srs. officiaes socios desta associação á comparecerem na quinta-feira, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na nossa séde, afim de reunidos acompanharmos a trasladação da Veneravel Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do Corpo Santo e na sexta-feira, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na mesma séde, afim de reunidos acompanharmos a solemne procissão da mesma imagem, do Carmo para a matriz do Corpo Santo.

Espera-se o maior numero de officiaes fardados e armados.

Secretaria da Legião, 7 de Março de 1894.

O 1º secretario,
Capitão Francisco A. Ferreira Magalhães

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que em 16 de Fevereiro ultimo foi registrada a escriptura a escriptura ante-nupcial celebrada entre Abilio Ferreira Pinto de Magalhães e Olindina Alves Ferreira, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte: O esposo dota a esposa com seis contos de réis, encravados em seu estabelecimento commercial á rua do Livramento n. 26; no caso de morte da esposa, sem descendentes, voltará ao esposo a dotação sem forma alguma de juizo; o esposo poderá, alem da dotação que faz a sua esposa, de na constancia do matrimonio, dotala com mais bens adquiridos; no caso de morte do esposo, sem descendentes, a esposa, além de seu dote, tem mais direito a meiação de seus bens.

Declaram ainda os contractantes que fica exclusivamente a cargo do esposo a administração dos bens dotaes e seus rendimentos serão applicados aos encargos do matrimonio.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Março de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo mencionados virem assignar o contrato para o fornecimento durante o semestre de Janeiro á Junho deste anno, de generos e mais artigos para o presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Fernandes Teixeira.
Mata e Silva & C.
Fraga Rocha & C.
Moura Borges & C.
Hidalgo Carvalho & C.
João Rodrigues de Moura.
José Rufino Climaco da Silva.

3ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 6 de Março de 1894

Luiz Frederico Codeceira.

Veneravel devoção de Nossa Senhora da Boa Morte.

De ordem do irmão juiz convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 9 e 11 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento de Nossa Senhora do Carmo, para sua séde matriz do Corpo Santo; e a de encontro da igreja da Santa Cruz, para as quaes tivemos convite.

Consistorio da veneravel devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo, em 8 de Março de 1894.

O escrivão,
Maximiano Alves da Silva.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

Veneravel

Ordem 3ª do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem 3ª á comparecerem revestidos de seus habitos, ás 2 e 1/2 horas da tarde de 9 do corrente mez para, encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para á sua séde.

Secretaria da veneravel ordem 3ª do S. P. S. Francisco, 6 de Março de 1894.

O secretario,
Manoel Medeiros.

Irmandade da gloriosa Senhora Sant'Anna, da igreja da Madre de Deus.

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os nossos irmãos, para se reunirem em nossa igreja, sexta feira, 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para incorporados acompanharmos em solemne procissão a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento de Nossa Senhora do Carmo, a sua séde á matriz do Corpo Santo.

Recife. 6 de Março de 1894.

O escrivão,
Fructuozo da Silva.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Subl.·. Cap.·. «Cavalheiros da Cruz»

Pelo presente e de ordem do Sap.·. Sr.·. Arth.·. scientifico á todos os CCav.·. d'este Subl.·. Cap.·. que na proxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, terá logar a Poss.·. solemne dos DDignat.·. e mais DDignid.·. que vão funccionar no anno Maç.·. de 5.894 á 5.895 V.·. L.·. para cujo acto são os mesmos CCv.·. convidados.

Gr.·. Secret.·. do Subl.·. Cap.·. «Cavalheiros da Cruz» ao Or.·. do Recife, 8 de Março de 1894 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Gr.·. Secret.·. Adj.·

Junta Commercial

Por esta Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que durante o mez de Fevereiro proximo findo foram archivados os seguintes documentos:

Contractos :

De Antonio Francisco Loureiro, Candido de Carvalho Neves, Augusto de Oliveira Maia e Bernardino Ferreira da Costa, sob a firma social Ferreira da Costa & C., para fabricar tijollos, telhas, azulejos e productos ceramicos na fabrica á vapor dos Boltrins, com o capital de 51:000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e Manoel Antonio Domingues, sob a firma social Gonçalves Rosa & Domingues, com o capital de 40:000$, para compras, vendas de generos de estiva, especulações de conta propria, commissões e mais que é permittido pelo Codigo Commercial, nesta cidade, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Francisco Gomes da Costa e José Joaquim Salgado, sob a firma social Costa & Salgado, para o commercio de fazendas á retalho, no estabelecimento á rua do Livramento n. 2, d'esta cidade, com o capital de 22:300$, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Adolpho Ferreira de Paiva e Silva, Manoel José da Silva Oliveira, Francisco Joaquim Ferreira e Manoel José de Miranda, sob a firma social Paiva, Oliveira & C., com o capital de 100:000$, para o commercio de calçados nacionaes e estrangeiros e artefactos apropriados ao mesmo ramo de negocio, no estabelecimento sito á rua do Livramento n. 1, d'esta cidade, sendo a sociedade, em nome collectivo.

De Maria Honoria Tavares Martins, Custodio Francisco Martins e Manoel Francisco Martins, sob a firma social Martins Irmãos & C., com o capital de 100:000$, para a compra e venda, em grosso, de assucar, no armazem á rua do Brum n. 62, d'esta cidade, sendo a sociedade em commandita.

De Antonio José de Meira e Silva e Alfredo Pinto de Oliveira e Silva, sob a firma social Meira Silva & C., com o capital de 58:996$885, para compra e venda de generos solidos e liquidos e tudo mais quanto possa produzir vantagens, no armazem sito á rua de Pedro Affonso, d'esta cidade, n. 4, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Pedro de Lyra Pereira e Luiz Alves de Magalhães, sob a firma social de Pereira e Magalhães, com o capital de 100:000$, para o commercio de fazendas, na loja á rua Duque de Caxias n. 59 d'esta cidade, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Antonio Casado de Araujo Cavalcanti e Manoel Antonio de Oliveira Mello, sob a firma social Casado & Oliveira, com o capital de.... 10:000$, para o commercio de armarinho, no estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 109, d'esta cidade, sendo a sociedade em nome collectivo.

Em igual periodo foi archivado o distracto da sociedade commercial que gyrava nesta cidade, sob a firma social Guimarães & Valente, assim como a acta da assembléa geral da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, realisada a 16 de Fevereiro, na qual foram reformados alguns artigos dos Estatutos da mesma Companhia.

Ainda no mesmo periodo foram registradas as seguintes firmas e razões sociaes: Braga & Machado, Bernet & C.; Beirão & Almeida; Paiva, Oliveira & C.; Costa & Salgado; Martins Irmão & C.; Antonio Francisco da Silva Maia; José Lopes Ferreira Maia e Pereira & Magalhães.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Março de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

MARITIMOS

Porto

Barca portugueza

Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dia seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

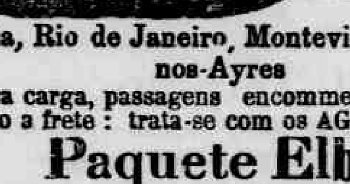
Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner



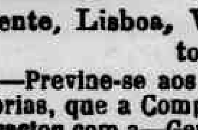
Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham



E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

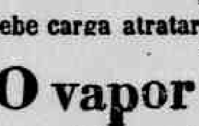
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchèvre



E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá com toda a presteza possivel para

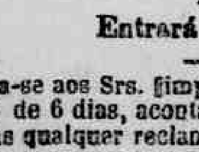
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Recebe carga atratar com o AGENTE.

O vapor Portena

Commandante Roux



E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvaregas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

O vapor inglez

Avis

Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Prince Line of Steamers

ENTRE

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Roman Prince

E' esperado de New-York até o dia 10 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

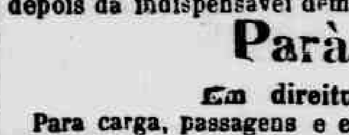
Para frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Societé Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà

Em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

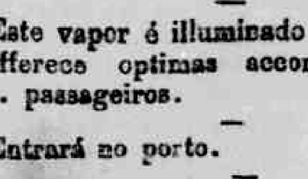
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo



E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

LEILOES

— Sexta-feira, 9 do corrente, deve ter logar o leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences da casa em que residio o Sr. Dr. Theotonio C. de Almeida, á rua da Soledade n. 78, para onde partirá as 10 horas e 15 minutos um bond de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concorrentes.

Grande variado Leilão

de bons moveis, finos crystaes, espelhos dourados, jarros e vasos para flores, porcellanas, objectos de electro plate e plantas.

A SABER :

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo, uma linda mobilia á Luiz XV com um sofá, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição e dois ackerques com espelhos, 1 espelho oval dourado e grande, 4 etagers, 4 jarros para flores, 2 cartoneiras, 2 quadros, 1 candieiro á gaz, 2 almofadas, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta e 1 forro de esteira para sala, lanças para cortinados, 1 capacho e 4 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 rico toillet, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 2 castiçaes e enfeites de toilette, e 1 commoda.

Segundo quarto

Uma commoda inteira 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcellana, 2 mesinhas redondas, 3 quadros, 2 tapetes de cama e 3 cabides e 1 balaio para roupa, 1 mesa com pés torneados, balaio para papeis, 1 cama de lona larga e 4 estreitas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado moderno, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 3 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiros, galheteiro, licoreiro, bandejas, balança, porta-facas, trem de cosinha, 2 mesas de pinho, 1 candieiro belga, flandres, posi, trem de jardim, 1 taboa de engommar e cavalletes, 1 filtro, algumas plantas e 1 mangueira de borracha.

Sexta-feira, 9 de Março

Na casa á rua da Soledade n. 78

O Dr. Theotonio C. de Almeida, tendo de seguir para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da Soledade n. 78.

Os moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis pelo seu pouco uso e apurado gosto.

Os pretendentes que tomarem o bond de Fernandes Vieira, das 10 horas e 15 minutos, terão passagem gratis.

O leilão principiará as 11 horas.

Leilão

Da armação, mercadorias e utencilios existentes na taverna sita a rua do Amorim n. 26

Sexta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da taver acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De moveis, quadros, espelho, porcelanas, louças e vidros

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado a rua Direita n. 133

Constando :

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, quadros, espelho, jarros, pannos de crochet, escarradeiras, tapete, camas para casal, camas para meninos, berço, lavatorio com pedra, cabides, mesa elastica, guarda-louça, costureira, 1 rico santuario obra de gosto, 1 caixa de secretear, carteira, 1 cosmorama com vistas, quartinheira, cadeiras, lampeões, bacias de cobre e latão, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, galheteiros, licoreiro, solveteira, taboas para engommado, jarras para agua, lotes de taboas e ferramentas e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para o centro do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão difinitivo

Das casas, terrenos e viveiros sitas a rua e travessa da Veneza edificadas em terreno proprio cujos bens pertenceram ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra e vão a leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Senhorinha da Conceição Mafra.

Segunda-feira, 12 de Março

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

A saber :

Dez casas sitas a rua da Veneza na freguezia de Afogados ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, a travessa da Veneza ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12. Um grande terreno com 2 importantes viveiros e 2 casas de taipa no balde do viveiro, tudo em terreno proprio do mesmo viveiro e muito importante para montar uma grande fabrica, pois o referido terreno limita-se com o rio aos fundos dando excellente embarque e desembarque.

Em continuação

Vender-se-ha um importante sobrado edificado a moderna e em terreno proprio rendendo 74$000 mensaes sita a rua de D. Maria Cezar n. 38.

Uma importante casa de azulejo com terreno ao lado com alicerces bem altos para edificar-se outra casa sita a estrada dos Remedios n. 44 A, freguezia de Afogados.

Uma dita com grande sitio com coqueiros, mangueiras, cajueiros, um grande viveiro e mais uma casa de taipa ao fundo do mesmo, sita na mesma estrada dos Remedios n. 44 C, 8 minutos distante do bond.

Leilão

De duas casas terreas com cornija, sita na travessa do Fonseca ns. 2 e 4 nos Remedios, com bons quintaes, terreno ao lado murado.

Segunda-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal-as.

Agente Pestana

Leilão

Da importante e excellente casa terrea edificada em terreno proprio, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 165, pertencente a inventariada D. Annunciada Teixeira Lamego Campello.

Terça-feira, 13 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente a importante casa, acima mencionada, com os commodos seguintes:—duas portões de ferro aos lados, cinco janellas de frente, duas portas e duas janellas em cada oitão, uma sala de visita no centro, uma gabinete de cada lado, corredor no centro, quadro grandes quartos com janellas, boa sala de jantar, medindo a mesma 46 palmos de frente e 88 de fundo, medindo todo o terreno 100 palmos de frente 600 de fundo, terminando no antigo corredor que dá passagem

MUTILADO

para a rua do Bemfica, a sahir na igreja da Estancia, tendo 200 palmos murados, com portão que dá passagem para outro terreno que está em ...rio, garantindo-se achar-se em muito bom estado de conservação o referido predio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— Precisa se de um criado para sitio ; á tratar em João de Barros n. 19.

Ao Sr. Commendador Diego Augusto dos Reis

Alguns amigos martyres de S. Exc... e tendo visto mais de uma vez nos jornaes a declaração de haver despedido o seu caxeiro Joaquim José Gomes, e parecendo lhes um mysterie, pede a V. S. para aguardar-se a resposta com letras griphadas d'apapagaio contrafeitos e provar se é jogo das cartas...

Os amigos martyres.

Pede-se a autoridade campetente que fassa cessar os meninos rodarem e baterem com arcos de ferro nas calçadas da rua de S. Jorge fasendo buracos no passeio e aturdindo os ouvidos dos moradores, isto a qualquer hora do dia e mesmo a noite.

— Compra se um tanque para deposito d'agua que esteja em bom estado ; na Capunga defronte da matriz n. 9.

— Precisa-se de um criado ; na rua de Santa Isabel n. 3.

— Precisa-se de um copeiro que dê attestado de sua conducta ; á tratar na rua do Hospicio numero 54.

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

Attenção

Já descobrimos a moradia do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Para cozinheira

N sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Numero 468:660 principal

Ao cidadão José Ferreira da Silva Lima, pede-se para vir em Gomelleira, a negocio que lhe diz respeito, a tratar no Hotel Costa Monteiro.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. [illegible]

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

AVISO

Olegario Neiva continúa á encarregar-se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, e bem assim de venda de apolices e descontos de letras.

Pode ser procurado a rua Marcilio dias n. 131 1° andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para

A BRISA

Conrado Antunes & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos receberam

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C

Rua Larga do Rosario n 34

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

La Gran Via

Rua da Imperatris n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas-Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatris numero 58 A

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Ao commercio

Vicente Ferreira Barbosa de Lima declara ao commercio desta praça e a quem mais possa interessar, que comprou ao Sr. Ferreira Cruz & C. seu estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 94, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 6 de Março de 1894.

Vicente Ferreira Barbosa de Lima

José Maria Cardoso

✝ Maria de N. de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso, sua mulher e filho, Amelia Luzia Albuquerque Cardoso, José Duarte de Albuquerque Maranhão sua mulher e filho, Ludovico Gomes da Silva, sua mulher e filhos, Juventino Gomes de Albuquerque Moraes, sua mulher e filhos, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e sua mulher e Benjamin Franklin Pedrosa, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu pranteado e sempre lembrado esposo, pai, sogro avô e tio José Maria Cardoso, para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, S. Lourenço da Matta e Nazareth, pelas 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente mez, anniversario de seu tristissimo fallecimento e por mais este caridoso obsequio, se confessam assaz agradecidos.

Manoel Soares de Oliveira

Manoel Soares de Oliveira Filho, sua mulher e filhos, Antonio Soares Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos, José Soares Fernandes e Oliveira e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezadissimo pai, sogro e avô, Manoel Soares de Oliveira, no reino de Portugal, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo eterno reposo do mesmo finado, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7° do se passamento, e desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se dignaram assistir a esse acto de religião e caridade.

Manoel Carneiro Leitão de Mello

João Carneiro Leitão de Mello, sua esposa, filhos e genros convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no sabbado 10 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu prezado filho, irmão e cunhado, Manoel Carneiro Leitão de Mello, 7° dia de seu infausto passamento. A' todos, ficam eternamente gratos, por este acto de religião, e muito agradecidos áquelles que compareceram ao enterramento do mesmo.

Frederico Augusto do Rego

Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João J. da Costa Leite e seus filhos, cordialmente agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de seu prezado filho, entiado e irmão, Frederico Augusto do Rego, e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas por sua alma, na igreja da Santa Cruz; pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 7° do seu fallecimento, pelo que antecipam os seus agradecimentos por mais esse acto de religião e caridade.

✝ Antonio F. Teixeira, Hortencia de Mello Campos Teixeira, Flavia de Mello Campos, e Pedro Eudoxio, feridos de dor pelo prematuro passamento de sua presada e nunca esquecida sogra, mãi e avó, Maria B. de Mello Campos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes da mesma finada, e de novo as convidem para assistirem as missas que serão resadas por sua alma na matriz de Boa Vista sabbado 10 do corrente ás 8 horas da manhã 7° dia de seu fallecimento, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos por mais este acto de religião e caridade proprio das almas bem formadas e piedosas.

Manoel Domingues da Silva

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos manda rezar uma missa de trigesimo dia, na igreja de S. José de Riba mar, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 9 do corrente, em attenção aos serviços prestados pelo seu irmão ex-thesoureiro Manoel Domingues da Silva, para o que convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, bem como aos nossos irmãos, com o fim de assistirmos a esta ceremonia.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 7 de Março de 1894.

O escrivão
Primitivo dos Santos.

Padre Manoel C. das Chagas Gondim

A confraria de S. Vicente de Paulo, na cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho, manda celebrar missas em suffragio d'alma do padre Manoel Candido das Chagas Gondim, na respectiva matriz, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7° dia do seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do finado para esse acto de religião e caridade.

D. Rita de Cassia Oliveira de Medeiros

✝ Um collega e amigo do Sr. tenente-coronel Dr. José Leoncio de Medeiros, manda resar missas por alma de sua inditosa esposa D. Rita de Cassia Oliveira de Medeiros, fallecida no visinho Estado da Bahia, as quaes serão ditas na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sabbado 10 do corrente.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares : á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Ao commercio

Henrique de Silva Moreira declara que por motivos commerciaes passa a assignar se desta data em diante Henrique da Silva Moreira Oliveira. Recife, 5 de Março de 1894.

Prevenção

Previne-se a quem quer que seja, que não faça transacções de especie alguma com o Sr. João da Silva Salgado sobre os predios ns. 1, 3 e 13 sitos á rua do Visconde de Porto Alegre, e o n. 59 a rua Duque de Caxias e suas dependencias, todos na cidade do Cabo, sem o meu previo consentimento, sob pena de serem annullados pelo direito que me assiste.

Recife, 8 de Março de 1894.

Maria Rita da Costa.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia e uma minerva ; á rua do Visconde de Goyanna numero 83.

Caixeiro ou criado

Precisa-se com pratica ou sem ella, de idade de 10 á 14 annos, prefere-se dos arrabaldes de longe ; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3.

Antonio M. Marques Ferreira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua Paysandú n. 19

N. 90:840, casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Merguilhão, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

Oleo de Figado de Bacalhao DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral : 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL	**IODURETO DE FERRO E CASCARA** Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 & 19, RUE DROUOT Y PHARmes.

Dr J. Buci

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma :*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* **TINTAS PRETAS** & DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* **HOSTIAS** *Para Comunhão*

E. GORLIN & Filho, 54, rua do Templo, em *Paris*. — Em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil* ; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; [illegible]

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma :

Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Argenteuil, Maisons-Laffitte, Paris.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA | POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem. | ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris : PELLEOL, [illegible] — [illegible] SILVA & C.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Uma familia de tres pessoas que segue brevemente para S. Paulo, precisa de uma ama de meia idade para cosinhar e serviços leves da casa : trata se em Caxangá, casa de D. Rosa, junto a agua ferrea.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas ; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho ; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma ama ; á rua do Rangel numero 53.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa ; á tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 15, padaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem ; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma de idade para casa de homem solteiro, dando attestado de sua conducta : á tratar á rua da Matriz n. 24 1. andar.

Amas

A' rua da Praia n. 53, 1° andar, prec sa se de duas amas, uma para cosinhar e uma para meninos.

Copeira

Precisa se de uma copeira ; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição; para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado : á tratar na rua do Hospicio numero 2[illegible].

Casa à venda

Vende-se a meia agua de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, em S. José do Manguinho ; á tratar na mesma.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito. por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evittapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs. construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.° andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venhám aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacsia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para colleto a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—rouperos—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francez.
Redsimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de 12 bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim D.masco'
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A-Rua do Cabugá-1 A

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno da Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de flandres, cecos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, boiões, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato ; emfim ha um pouco de tudo

Rua do Hospicio n. 1

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe

Congresso das Damas

Instrumentos e Musicas

Bello sortimento de novidades !

Vende Eduardo Paiva

Rua do Barão da Victoria n. 15

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital ; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 25

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se é impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nassouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Fantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

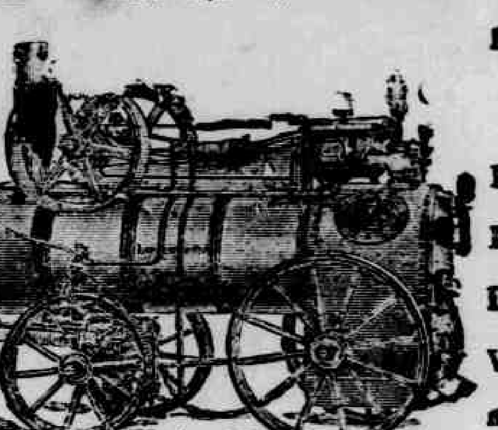
Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD.



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores
Machinas a vapor
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Mar c a Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam :

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Destillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

FOLHETIM 14

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A ESTRÉA DE UM ESTROINA

IV

(Continuação)

Perguntou-me ha pouco se Camilla tem talento ; supponho que o acaso lh'o houvesse dado em tempo, achar-se-hia agora inteiramente suffocado... Em Camilla não existe já a actriz que cedeu o lugar á corteză. Camilla calcula maravilhosamente que o theatro lhe faz ganhar cem escudos por mez, e que o amor lhe produz dez vezes mais. Se não larga de todo a sua profissão, é porque a scena lhe serve de pedestal ; mas trata de resto a arte e o publico, falta com a maior sem ceremonia a um ensaio se algum « steeple chase » a reclama, e faz transferir o espectaculo em que tem de tomar parte, com o maior desplante, se acaso tem de assistir a alguma primeira representação. No fim disto tudo, mediocre intelligencia, ausencia completa de coração, muita devassidão, e sentidos de neve mal fundida. Aqui tem o que é Camilla. Agora, se quizer, dê credito ás promessas que lhe lê nos olhos...

— O que lhe digo, meu caro conde, é que não são lisongeiros os seus retratos, disse Renato sorrindo-se.

— Mas são verdadeiros como a propria verdade, retorquio Maximo. Se a verdade é feia, não sou o culpado.

— Que diriam ellas se ouvissem !

— Accusariam a minha galanteria, mas não a minha franqueza. Todas ellas sabem perfeitamente que digo o que penso ; e affirmo-lhe que me são affeiçoadissimas...

— E' que então não são tão más como o conce dis.

— Está enganado... o que ellas fazem é importar-se pouco com a opinião que formam a seu respeito.

— Isso é modestia e abnegação.

— Engana-se novamente, é cynismo.

Entre Renato e Maximo houve em seguida um momento de silencio.

Depois tocou o mancebo levemente no cotovello do Sr. de Bracy, e disse-lhe :

— Olhe, meu caro conde ; veja...

— O que?

— Ao lado do piano...

— Aquella que acaba de dançar, e que está folheando um caderno de musica?

— Sim.

— Agrada-lhe? perguntou Maximo, sorrindo-se.

— Confesso que muito... Tambem me dirá mal della?

— Talvez...

— Pois fará mal!

— Porque?

— Porque fará dissipar a minha visão.

— A sua visão? perguntou Maximo.

— Escarneça-me se quizer, meu caro conde, mas em torno daquella mulher parece-me que é mais pura e mais luminosa a atmosphera ; parece-me descobrir não sei o que de casto e decente naquella cabecinha loura, naquelles olhos azues, meigos e quasi timidos. Sem a minima duvida aquella mulher, com os seus tres raminhos de violeta, um nos cabellos, outro no peitilho do vestido de «gros-de-Naples» branco, e o terceiro na mãosinha finamente enluvada, tem o aspecto de uma duqueza ; e se eu tivesse de não tornar a vel-a e de sahir d'aqui sem lhe saber o nome, creia que se me conservaria na lembrança, como se fôra uma fada ou um anjo...

V

A ceia

Entretanto decorriam as horas, a ceia continuava, e sem se tornar inteiramente orgia, perdia a pouco e pouco o tom tranquillo e discreto que tivera no principio.

Os vinhos generosos circulavam com profusão, os ditos picantes cruzavam-se ; a conversação mostrava-se cada vez mais decotada ; as risadas e as prolongadas salvas de palmas festejavam na passagem toda a especie de equivocos.

Maximo servira champagne a Albina ; Blondine enchia o copo de Renato, e todos tres bebiam, qual delles melhor. Maximo via aquillo tudo e ria-se á socapa.

Albina repetia a si mesma que Renato era encantador e que a achava bella, e dizia ao mancebo toda a especie de innocentes meiguices. Albina apertava-lhe a mão esquerda e pisava-lhe suavemente o pé, ao passo que Blondine o beijava, pelo menos de tres em tres minutos.

Renato achava tudo isso graciosissimo ; crepitava como um phosphoro entre dous fogos, e entregava-se cada vez mais á dupla embriaguez do praser e do champagne.

A pouco e pouco, porém, os labios começaram a mover-se com difficuldade, e os olhos fecharam-se-lhe quasi de todo.

Diligenciou lutar, mas foi baldado empenho. Fez inutil esforço para passar um dos braços em torno do corpo de Albina, emquanto o outro servia de cinto a Blondine, a cabeça pendeu-lhe e adormeceu encostado á mesa.

— Oh! exclamaram ao mesmo tempo as duas mulheres, com tal ou qual despeito ; adormeceu !

— Sejam indulgentes, disse Maximo ; é a sua primeira ceia.

— E depois é tão novo! accrescentou Albina com um tom de bondade ; não tinha ainda entrado em fogo a pobre criança !

— Mas já agora o encarou..... disse Blondine, está concluida a sua aprendisagem !

E a estouvada rapariga trepou em uma cadeira, pegou no seu copo ainda meio cheio de champagne, e derramou algumas gottas sobre a formosa cabeça de Renato, exclamando em tom solemne, acompanhado de um gesto comico :

— Renato de Savenay, entrastes no gremio ! E's estroina ! E eu te baptiso !

VI

O dia seguinte

A ceia, da qual contámos os mais notaveis accidentes relativos aos nossos principaes personagens, chegou ao seu termo.

A embriaguez de Renato era profunda, pesado por conseguinte o somno a que cedêra.

Como sabemos, Maximo ordenára ao seu cocheiro que não o fosse buscar.

Mandou portanto um dos criados de Albina em busca de um dos coupés de aluguel, que estacionam até de manhã á porta do Café de Foy, ou á da Maison d'Or. Depois, e com difficuldade, acordou Renato, que levou comsigo, ou para melhor diser, que arrastou até ao vehiculo que os esperava. Tendo-o accommodado no coupé, sentou-se ao lado delle, e ordenou ao cocheiro que se dirigisse ao Hotel dos Principes. Era lá, como já dissemos, que o Sr. de Savenay se hospedára quando chegára a Paris:

Graças aos cuidados solicitos de dous criados do hotel, sob a vigilancia de Maximo, foi Renato despido e mettido entre os finissimos lençóes de uma excellente cama.

Maximo recommendou que preparassem para darem a Renato quando acordasse, uma ligeira infusão de flores de tilia. Depois voltou para a rua Taitbout, e deitou-se, sendo já seis e meia da manhã.

O seu somno durou até ás duas horas da tarde ; e apenas acordou mandou o criado saber de Renato.

O mancebo estava de saude, porque já tinha sahido. E o mais singular é que não sahira só, mas em companhia de uma mulher muito moça e formosissima, a qual insistira teimosamente em lhe entrar no quarto e em vencer a resistencia do idoso criado de Renato, que não queria consentir que acordassem seu amo.

— Que mulher pode ser esta? perguntou Maximo a si mesmo.

Depois, ao cabo de tres minutos de reflexão, deu igualmente a si mesmo a resposta :

— E' a Blondine! A pobre pequena pode gabar-se de que não perdeu um minuto. Uma de duas : ou está loucamente enamorada de Renato, ou terrivelmente necessitada de dinheiro !

Maximo não se enganára. Era, com effeito, Blondine.

No meio das expansões da ceia, dissera o Sr. de Savenay á sua gentil visinha onde morava ; e a joven peccadora resolvêra logo fazer-lhe uma visita matinal, com o fim determinado de não deixar perder durante o dia o terreno que conquistára a noite precedente, no espirito e no coração de Renato.

Não saberiamos indicar para onde a louca rapariga, e o aprendiz de devasso levantaram o vôo ; ignoramos qual foi o ninho escolhido por elles para occultarem os seus promptos e fugitivos amores ; o caso é que Renato não appareceu n'aquelle dia no hotel dos Principes, nem no quarto da rua Taitbout.

De manhã, porque não regressou ao seu domicilio provisorio senão no dia immediato, achou alli uma carta de Maximo, carta que fôra recebida na vespera á noite, e que dizia o seguinte :

« Se o não detem outra occupação *mais agradavel*, meu caro Renato, e se não receia o enfado de duas horas a sós commigo, venha amanhã, de manhã, participar do meu modesto almoço de homem só.

« A um homem da minha idade fallaria eu de certo vinho de Beaune, antiquissimo, e de algumas garrafas da colheita de Johannisberg, com que em tempos me fez a honra de me presentear o senhor de Metternick ; mas o meu amigo é demasiado novo para ser guloso.

« Por isso dir-lhe-hei simplesmente que temos amisade e franqueza, talvez um pouco de moral, e charutos de Havana riquissimos.—Seu amigo, *Maximo de Bracy*.»

Renato olhou para o relogio e viu que eram dez horas e cinco minutos. Vestiu-se portanto o mais depressa que pôde e dirigiu-se á rua Taitbout. Soaram 11 horas no momento em que elle apertava a mão de Maximo.

— Já vejo que aproveitou os meus conselhos de ante-hontem á noite, meu caro Renato, disse-lhe o conde rindo-se. Pontual que nem um credor; porque não ha alguem mais pontual do que um credor, pelo menos segundo dizem os meus amigos que os têm tido.

(*Continua*).

MUTILADO